

MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/MF Nº 07.976.147/0001-60 / NIRE 35.300.479.262



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

1) Mensagem da Administração

Chegamos ao final do ano de 2022 consolidando transformações na Movida. Nossa frota aumentou 19,5% ao ano chegando ao patamar de 108 mil carros. Adicionamos 30 novas lojas no ano chegando a um total de 237 pontos de atendimento, com expansão de nossa cobertura geográfica por todo o Brasil.

A execução da nossa estratégia nos trouxe a novos patamares em Rent-a-Car (RAC), tanto em níveis de satisfação dos nossos clientes quanto de precificação, com a frota mais nova do Brasil. O ano de 2022 foi marcado pela continuidade das tendências de crescimento de tarifa média e de volumes para RAC. A diária média cresceu em 22,0% ao longo do ano, passando de 118,6 para 144,7 ao final de 2022. Esta performance sinaliza que a demanda segue resiliente especialmente nos produtos eventuais.

Seguimos nos destacando em inovação e constante elevação nos níveis dos serviços prestados. Atualmente, mais de 43% dos nossos contratos são realizados via tablet, reduzindo o tempo médio de abertura para 4 minutos. Demos continuidade a iniciativas como Web Check-in e a retirada por QR Code, aumentando a agilidade no atendimento aos nossos clientes.

A primarização de serviços e tecnologia também é uma das novas avenidas de desenvolvimento, começando pelo lançamento da SAT - nosso braço de rastreadores e assistência 24h. A operação já demonstra conquistas importantes em preço e em qualidade de serviço, com a assistência de 100% da nossa frota já sendo atendida internamente.

Seguindo o plano traçado, chegamos a uma escala robusta, com uma frota renovada e diversos mercados potenciais onde podemos focar. A priorização de projetos sustentáveis está construindo as bases para a perpetuação da nossa Companhia. Nossas iniciativas estão sendo reconhecidas por diferentes agências e avaliações na esfera ASG - Ambiental, Social e de Governança.

Como sempre relembramos, os fundamentos do nosso mercado seguem fortes: ganhamos escala conquistando novos clientes graças a nossa proposta de valor diferenciada.

Agradecemos o apoio de nossos clientes, colaboradores, fornecedores e investidores ao longo do ano que passou. Em especial, expressamos nossa gratidão e reconhecimento ao Eymar, nosso CFO que encerrou em fevereiro de 2023 sua trajetória de mais de 6 anos de Movida para cumprir novas missões no grupo Simpar. Damos as boas-vindas ao Gustavo Moscatelli, que também tem uma bonita e construtiva história no grupo com a Vamos. Iniciamos 2023 com a agenda de geração de valor como prioridade total através de uma gestão de alocação de capital com muita disciplina. Temos certeza que o melhor ainda está por vir!

Muito obrigado!
Forte abraço,

Renato Franklin
CEO

2) Movida: A vida é para ser Movida RAC - Rent a Car

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, na modalidade diária e mensal para pessoas físicas e jurídicas. No fim de 2022, contava com a frota mais jovem do mercado e com 237 pontos de atendimento, situados em todas as unidades de federação do país e principais aeroportos. Com o foco na valorização do serviço, são oferecidos aos clientes diferenciais como: diária de 27 horas, quilometragem livre, Movida Connect, serviço de pedágio automático para reduzir o tempo dos clientes em filas - parceria com o Sem Parar, locação jovem para aqueles com mais de 19 anos e pioneirismo no setor no pagamento via PIX em 2021. A operação também renova constantemente seu Programa de Fidelidade "Movida Move Você" - que conta com regras baseadas nas melhores práticas dos programas de fidelidade.

A Movida foi pioneira em iniciativas sustentáveis, como o Carbon Free - programa de neutralização de carbono relativo à locação por meio do plantio de árvores que foi criado em 2009. Além disso, a Companhia acredita ter a maior frota de carros elétricos do Brasil e possui pontos de recarga de carros elétricos para clientes, tendo inclusive montado parceria para o lançamento uma rota de eletropostos no sul do país em 2022.

Um passo à frente nas tendências do mercado, a empresa desenvolveu o Carro por Assinatura (Movida Mensal Flex), uma plataforma de locação totalmente digital e flexível, com serviço agregado e benefício econômico. Além disso, expandiu a linha de produtos com o lançamento do Movida Cargo, onde passou a ocupar um espaço promissor no segmento de e-commerce. Em termos de comercialização de produtos e serviços, a Movida investe na digitalização e na otimização da experiência do cliente, com lançamentos como a retirada por QR Code e o Web Check-in que diminuiu o tempo de atendimento nas lojas e possibilitam uma eficiência ainda maior. Também oferece aplicativo para celular nas principais plataformas sistêmicas, com crescente presença nas redes sociais e atendimento via ChatBot, utilizando ferramentas de última geração de inteligência artificial, para otimizar a experiência ao alugar um carro. No fim de 2022, cerca de 43% dos contratos já eram realizados via tablet - reduzindo o tempo médio de abertura para cerca de 4 minutos, demonstrando mais um sucesso da Movida em iniciativas pioneiras no setor.

Preocupada em atender a necessidade de seus clientes, a Movida conta com a atuação da Gestão da Qualidade, uma área especializada em identificar oportunidades, melhorar as jornadas de atendimento e a experiência dos clientes com seus produtos e serviços. Disponibiliza um call center multifuncional, especializado e direcionado à excelência no atendimento, com funcionamento 24 horas por dia. Além disto, oferece atendimento aos clientes via WhatsApp, além de um aplicativo constantemente atualizado com as melhores tendências de experiência do usuário e um website de simples navegação, pensado para a maior agilidade no momento da compra. O NPS - Net Promoter Score - que mede o índice de satisfação dos clientes segue em constante evolução, alcançando 83% em 2022.

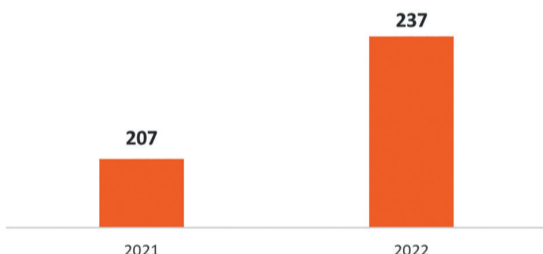
Além disso, durante o ano de 2022, a Movida lançou a SAT com o objetivo de primarizar o rastreamento de veículos e assistência 24h, gerando receita através da venda da elevação do nível de serviço prestado aos clientes. A empresa atua com foco em tecnologia e inteligência de mercado para oferecer ainda mais eficiência operacional à Companhia como um todo.

3) Evolução do número de lojas e pontos de atendimento RAC

A companhia conquistou presença nacional em todos os estados do país e segue focando no crescimento via expansão de lojas e pontos de atendimento em municípios promissores.

Em 31 de dezembro de 2022 a Movida contava com 241 pontos de atendimento RAC e 89 lojas de Seminovos. Abaixo o crescimento ilustrado da expansão nos segmentos RAC e Seminovos:

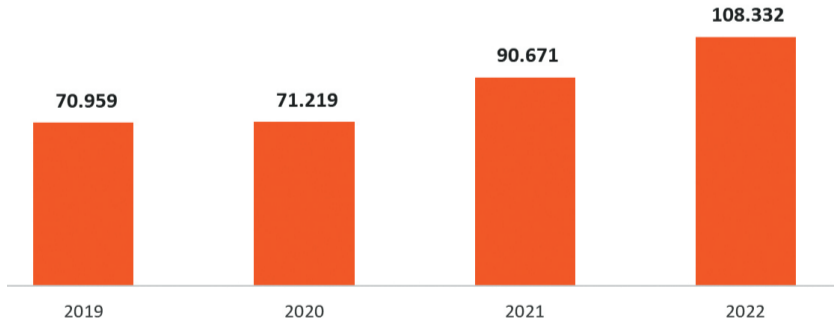
Evolução do número de pontos de atendimento RAC (2021-2022)



4) Evolução da frota

A estratégia da Movida é pautada pelo compromisso de a cada dia melhorar a experiência de seus clientes e, para isso, preza pela renovação de sua frota para fornecer melhores experiências com veículos com baixa quilometragem e máximo de conforto. Além disso, demonstra crescimento constante para suportar a demanda aquecida em mercados subpenetrados.

Evolução da Frota Final RAC (2019-2022)



5) Resultado

	2021		2022		Variação %
	R\$ milhões	% receita líquida	R\$ milhões	% receita líquida	
Locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	4.649,2	100,0%	10.164,9	100,0%	118,6%
Custos Totais	(2.663,1)	-57,3%	-6.891,7	-67,8%	158,8%
Lucro Bruto	1.986,1	42,7%	3.273,2	32,2%	64,8%
Despesas Administrativas	(680,7)	-14,6%	-1.065,7	-10,5%	56,6%
Resultado antes das Despesas Financeiras (EBIT)	1.305,5	28,1%	2.207,5	21,7%	69,1%
Despesas financeiras, líquidas	(222,3)	-4,8%	-1.029,1	-10,1%	362,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.083,2	23,3%	1.178,5	11,6%	8,8%
Imposto de renda e contribuição social	(358,4)	-7,7%	-373,8	-3,7%	4,3%
Lucro Líquido do Exercício	724,8	15,6%	804,7	7,9%	11,0%

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$10,2 bilhões em 2022, um aumento de 118,6% ou R\$5,5 bilhões em comparação com o ano de 2021, em função principalmente do crescimento de 28,8% da frota, combinada com o aumento de 41,0% na diária média do ano em comparação com 2021, decorrente principalmente do repasse de juros.

Custos

Os custos somaram R\$6,9 bilhões em 2022, um aumento de 158,8% ou R\$4,2 bilhões em relação a 2021, devido à nova escala da companhia e pressão inflacionária.

Despesas

Em 2022 as despesas totalizaram R\$1,1 bilhões, um crescimento de 56,6% ou R\$385,0 milhões na comparação com o ano anterior. Em relação à receita total, as despesas saíram de 14,6% em 2021 para 10,5% em 2022.

Despesas financeiras, líquidas

Em 2022 o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$1,0 bilhões, representando um aumento de R\$806,8 milhões ou 362,9% em relação a 2021. A variação foi decorrente principalmente: i) do aumento da dívida líquida; e ii) dos aumentos sucessivos da taxa Selic ocorridos, passando de 9,25% no começo de 2021 para 13,75% no final de 2022.

Lucro líquido

O lucro líquido, em 2022, totalizou o montante de R\$804,7 milhões, um aumento de R\$79,9 milhões ou 11,0% em relação a 2021. O crescimento é decorrente, principalmente: i) do crescimento das tarifas média ao longo do ano; e ii) do crescimento do número de diárias em 14% em relação a 2021.

6) Balanço Patrimonial

	31/12/2021		31/12/2022		Variação %
	R\$ milhões	% ativo total	R\$ milhões	% ativo total	
ATIVO					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	98,8	0,8%	472,3	2,2%	378,0%
Aplicações financeiras	741,4	5,8%	3.684,1	17,2%	396,9%
Contas a receber	681,0	5,3%	2.907,5	13,6%	326,9%
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	234,5	1,8%	1.070,8	5,0%	356,7%
Outros ativos circulantes	100,1	0,8%	384,2	1,8%	283,9%
Total do Ativo Circulante	1.855,7	14,5%	8.518,9	39,9%	359,1%
Ativo Não Circulante					
Títulos e valores mobiliários	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	38,8	0,3%	73,3	0,3%	88,8%
Outros ativos não circulantes	28,2	0,2%	253,7	0,2%	799,5%
Investimentos	572,5	4,5%	1.482,8	4,5%	159,0%
Imobilizado	10.141,2	79,3%	10.853,3	79,3%	7,0%
Intangível	152,9	1,2%	184,0	1,2%	20,3%
Total do Ativo Não Circulante	10.933,5	85,5%	12.847,0	85,5%	17,5%
TOTAL DO ATIVO	12.789,3	100,0%	21.365,9	100,0%	67,1%
	31/12/2021		31/12/2022		Variação
	R\$ milhões	% passivo total	R\$ milhões	% passivo total	%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/12/2021		31/12/2022		Variação %
	R\$ milhões	% passivo total	R\$ milhões	% passivo total	
Passivo Circulante					
Fornecedores	2.026,7	15,8%	1.894,0	8,9%	-6,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	54,7	0,4%	92,7	0,4%	69,6%
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	161,0	1,3%	814,4	3,8%	405,9%
Instrumentos financeiros derivativos	264,1	2,1%	515,2	2,4%	95,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	0,0%	1,9	0,0%	n.a.
Outros passivos circulantes	224,7	1,8%	476,5	2,2%	112,1%
Total do Passivo Circulante	2.731,2	21,4%	3.794,8	17,8%	38,9%
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	5.103,1	39,9%	8.019,2	37,5%	57,1%
Instrumentos financeiros derivativos	102,1	0,8%	908,8	4,3%	790,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	445,8	3,5%	583,1	2,7%	30,8%
Outros passivos não circulantes	280,2	2,2%	463,1	2,2%	65,3%
Total do Passivo Não Circulante	5.931,2	46,4%	9.974,2	46,7%	68,2%
Patrimônio Líquido	4.126,8	32,3%	7.596,9	35,6%	84,1%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.789,3	100,0%	21.365,9	100,0%	67,1%

Abaixo, as análises das principais variações nos ativos e passivos da Companhia:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Em 2022 o saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$4,2 bilhões, um aumento de R\$3,3 bilhões em comparação com o ano de 2021 (+394,7%).

Outros ativos circulantes e não circulantes

Em 2022 a soma de outros ativos circulantes e não circulantes totalizou R\$637,9 milhões, um aumento de R\$509,6 milhões ou 397,2% em relação a 2021, em função principalmente i) do aumento de R\$185,0 milhões na linha tributos a recuperar; e ii) do aumento de R\$277,0 milhões em linhas de outros créditos.

Imobilizado

Em 2022 o saldo do imobilizado atingiu R\$10,9 bilhões, representando um crescimento de R\$712,1 milhões ou 7,0% em relação a 2021, em decorrência, principalmente, de renovação e expansão da frota.

Fornecedores

O saldo de fornecedores somou R\$1,9 bilhões em 2022, com crescimento de R\$132,7 milhões ou 6,5% na comparação com 2021.

Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida

O saldo de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida somou, em 2022, R\$8,8 bilhões, montante R\$3,6 bilhões acima do saldo de 2021, em função de novas captações no mercado de capitais local (9ª e 10ª emissão de debêntures).

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 2022 a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos atingiu R\$583,1 milhões, com aumento de R\$137,3 milhões em comparação com o ano anterior em função do aumento do lucro líquido apurado no exercício de 2022 em comparação com 2022 (R\$804,7 milhões em 2022 versus R\$724,8 milhões em 2021).

Patrimônio Líquido

O saldo do patrimônio líquido ao final do ano de 2022 era de R\$7,6 bilhões.

7) Eventos Societários Relevantes

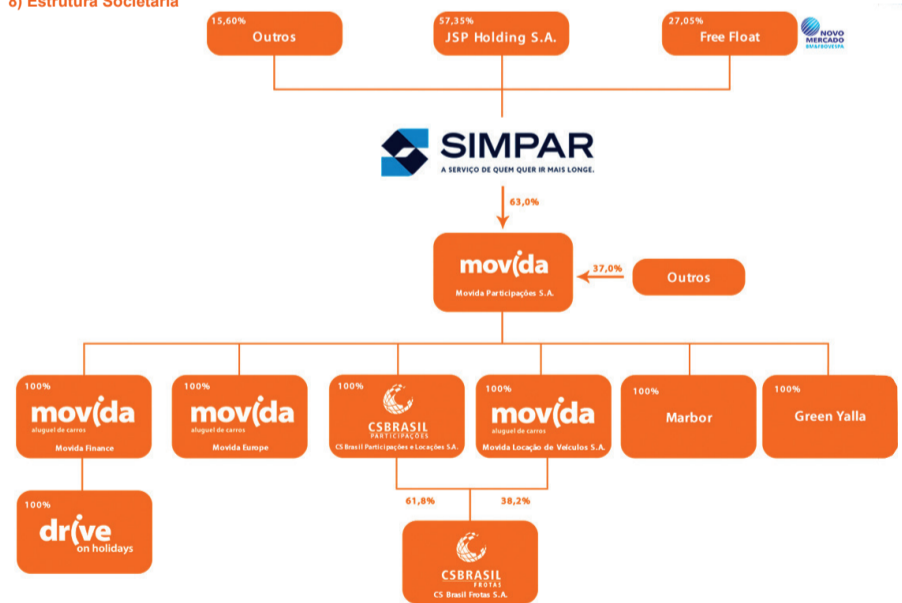
Na data de 10 de Março de 2022, a Movida Locação de Veículos S.A. aprovou a emissão da 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais).

Aos 22 dias do mês de Agosto de 2022, a Movida Locação de Veículos S.A. aprovou a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R\$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais).

Operação de compra e venda de veículos entre Movida Participações S.A. e Movida Locação S.A.

No mês de dezembro de 2022, a Movida Participações S.A. (empresa operadora da Gestão e Terceirização de Frotas privadas) e a Movida Locação S.A. (empresa operadora do rent-a-car e detentora originalmente da frota de veículos junto ao setor privado) realizaram uma operação de compra e venda de cerca de 34 mil veículos, no objetivo de transferir a atividade de GTF para sua posição original, que é a empresa operadora do GTF (Movida Locação S.A.). Tal transação, aprovada em Comitê tributário da Companhia, permite, ainda, a otimização de créditos de prejuízo fiscal.

8) Estrutura Societária



9) Governança Corporativa e Gerenciamento de Riscos

Governança Corporativa

O modelo de governança se pauta pelas diretrizes da SIMPAR, pelos requisitos do Novo Mercado da B3 e da CVM, pelas boas práticas nacionais e internacionais, e participação ativa de minoritários nos processos de tomada de decisão. As principais políticas são:

- Políticas para transações com partes relacionadas;
- Segregação de funções de liderança (presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente);
- Inclusão de membros independentes no Conselho de Administração (2 conselheiros independentes, seguindo os critérios do Novo Mercado);
- Comunicação tempestiva e multicanais com os investidores e provedores de capital;
- Programa de Conformidade estruturado, com canal de denúncia terceirizado;
- Política de Sustentabilidade;
- Políticas Anticorrupção;
- Política de Gerenciamento de Riscos.
- Política de Direitos Humanos;
- Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária;
- Política de Investimento Social;
- Política de Mudanças Climáticas;
- Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

A estrutura de governança é composta da Assembleia Geral de Acionistas; do Conselho de Administração e seus cinco comitês de assessoramento; da Diretoria Executiva; e do Conselho Fiscal e das áreas dedicadas à Conformidade e ao Gerenciamento de Riscos (confira organograma). No nível de gestão, logo abaixo de nosso Diretor-Presidente, temos diretorias dedicadas às operações e atividades corporativas de suporte e planejamento.

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/MF Nº 07.976.147/0001-60 / NIRE 35.300.479.262



mov(da)
aluguel de carros

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Gerenciamento de Riscos

A Diretoria Corporativa de Controles Internos, Riscos e Conformidade do Grupo é responsável pelo monitoramento dos riscos e controles dos riscos e gerenciamento do Programa de Conformidade da Movida. Mantém sua necessária independência com o reporte direto ao Comitê de Auditoria (composto por membros externos e independentes, tendo como coordenador um membro independente do Conselho de Administração), e tem apoio dos Comitês de Ética e Conformidade de Controles Internos e Riscos.

A atuação foi dividida em diferentes frentes de trabalho: (i) Conformidade (“*Compliance*”): tem por finalidade garantir eficácia e efetividade no Programa de Conformidade por meio dos seus pilares e do monitoramento dos riscos de conformidade; auxiliar na implementação de ações que mitigam e previnam riscos de conformidade; orientar os funcionários da empresa e os terceiros sobre as normas internas da Companhia e leis aplicáveis aos seus negócios; buscar um ambiente íntegro, ético e transparente para os negócios da Companhia; Investigar denúncias e/ou indícios de fraudes ou descumprimentos das políticas internas da Companhia (ii) Controles Internos e Riscos: responsável por liderar os trabalhos de monitoramento de riscos e eficácia dos controles internos com o objetivo de mitigar tais riscos.

10) Cultura e Valores

No que acreditamos: nossas crenças

Na importância de conhecer bem o cliente para melhor atendê-lo com serviços que superem suas expectativas.

No poder de nosso negócio para geração de impactos socioambientais positivos.

Na busca legítima dos resultados econômico-financeiros e na sua fundamental importância para o desenvolvimento sustentável dos negócios, das pessoas e da sociedade.

Na ética, pautando os relacionamentos na verdade, na justiça e na honestidade.

No capitalismo consciente como uma força para o bem e no protagonismo do setor privado.

Na força da tradição familiar como referência, e na ousadia da inovação para construir o futuro.

No trabalho para dar dignidade às pessoas, realizar sonhos e construir uma sociedade para o bem.

No cumprimento dos compromissos assumidos e na competência profissional para consolidar a imagem positiva.

Na sabedoria da simplicidade para ser e fazer as coisas.

Na capacidade transformadora de nossas pessoas, que assumem responsabilidade para a concretização dos resultados.

Nossos valores

Devoção por Servir - Atendimento diferenciado assegurando o contínuo relacionamento com o cliente.

Inovação - Ousadia e simplicidade, com qualidade, para proporcionar o novo ao cliente.

Gente - Faz a diferença em nosso negócio.

Paixão - Energia, comprometimento e alegria com naturalidade!

Lucro - Indispensável ao crescimento e perpetuação do negócio.

Sustentabilidade - Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas.

11) Capital Humano

A Movida valoriza o crescimento de seus colaboradores, sendo fundamental o seu desenvolvimento, assim como estimular a criatividade de sua equipe para apresentação de soluções diferenciadas, que contribuam para a dinâmica da prestação de serviço. Fechamos o ano de 2022 com 5.479 profissionais em nossa estrutura. A Companhia segue aderindo ao programa Empresa Cidadã, oferecendo a extensão da licença maternidade para 6 meses e de paternidade para 20 dias.

A Movida compartilha a cultura de estar a serviço do cliente com sua equipe, e sabe que quanto mais capacitados seus profissionais são, melhor será o atendimento ao cliente. A energia, simpatia e dedicação dos colaboradores são a principal vantagem competitiva da Movida e essenciais para que os objetivos continuem sendo alcançados. Assim, a Companhia realizou programas de desenvolvimento para todos os níveis de colaboradores. A liderança participou de treinamentos soft skills, como liderança situacional e exponencial, abordando as características esperadas para o Líder do futuro. Além disso, programas de capacitação técnica, como Gestão Financeira, em parceria com a Enspier, dentre outras iniciativas.

Foi realizada a segunda edição do Programa Fórmula Movida - Programa de Aceleração de Carreira. O programa tem como objetivo potencializar o colaborador na função atual, preparando-o para o próximo passo de carreira. Em 2022 foram capacitados 50 colaboradores do RAC e de Seminovos, ampliando as possibilidades e oportunidades de movimentações, contribuindo também para a retenção de talentos. O programa será ampliado para outros níveis de cargos e negócios. Ainda sobre as oportunidades de movimentações, foi realizada a primeira edição do Programa Movidos pela Tech, que possibilitou que colaboradores de outras áreas de negócios, sem experiência em TI, migrassem para a área.

O Programa de Estágio Movidas pela TECH, também para a área de TI, selecionou exclusivamente mulheres negras para atuação em diferentes áreas da tecnologia. Ainda foram abertas vagas para o Programa de Estágio para atuação em diversas áreas Corporativas.

Foi realizada a primeira edição do Programa de Trainees para atuação nas áreas Operacionais, desenvolvendo novas lideranças que contribuirão com o crescimento e expansão das nossas Operações. Focando na capacitação dos times de Loja, foi inaugurada a primeira Loja Escola de RAC, em São Paulo. Trata-se de um ambiente totalmente dedicado à integração e treinamento funcional de novos colaboradores, que aprendem neste ambiente simulado todos os procedimentos de atendimento ao cliente, com aulas teóricas e práticas sobre a rotina da loja. O projeto Loja Escola será expandido em 2023 também para outras cidades.

A Academia Movida, que oferece cursos EAD com uso de tecnologia e vídeos, evoluiu para Universidade Movida, com a implantação de uma nova plataforma com mais recursos, favorecendo uma melhor experiência do colaborador. Além de treinamentos gerais, há diversas trilhas de aprendizagem para cada atividade da Companhia, como atendimento ao cliente, desde a abertura do contrato até a devolução do veículo, preparação dos veículos para locação e liderança, além da integração institucional realizada com os colaboradores recém-contratados.

A Companhia segue as diretrizes de direitos humanos e do trabalho com base no Código de Conduta e na política de relações humanas. A política estabelece o posicionamento contrário da Companhia no que se refere ao trabalho infantil, forçado, discriminação, e assegura a liberdade de associação e negociação coletiva. Desta forma, a Companhia reforça seu compromisso com a Declaração dos Direitos Humanos e com as normas Internacionais do Trabalho. Adicionalmente, a Movida utiliza o mecanismo de controle chamado Canal Alerta, ferramenta que auxilia a prevenção de potenciais abusos contra esses direitos, e reforça essas premissas continuamente através dos canais de comunicação e treinamento.

Alinhado ao compromisso social de desenvolvimento dos jovens em situações de vulnerabilidade, foi realizada a terceira edição do “Programa Você Quer? Você Pode!” idealizado pela holding SIMPAR, em parceria com a instituição Ser+, que apoia jovens em vulnerabilidade social por meio de capacitação profissional e suporte ao primeiro emprego. Após formação, os jovens são submetidos à processo seletivo e encaminhados para o Programa de Jovem Aprendiz.

A Movida mantém de forma contínua o acompanhamento e atuação no clima organizacional, engajamento e performance para impulsionar os resultados da empresa. Em 2022 a Ferramenta Pulses foi utilizada para proporcionar uma visão contínua e aprofundada da empresa com *dashboards* e recomendações para ação. O modelo permite identificar e entender os fatores que mais impactam o engajamento, NPS, eNPS ou propensão à saída de colaboradores da empresa, ou seja, tudo aquilo que afeta o colaborador e sua relação com o ambiente de trabalho e com a empresa em geral. A companhia atingiu uma marca relevante de colaboradores engajados, sendo um destaque para a dimensão “Orgulho em Pertencer”. Além da medição semanal de pulses, foi realizada a pesquisa anual de clima, por meio da ferramenta da Willis Tower Watson.

Com isso, a comunicação direta entre líderes e colaboradores é incentivada através de feedbacks e canais de sugestões, bem como o empoderamento dos líderes a criarem seus próprios planos de ação e monitorar se as metas estão sendo atingidas. A Companhia possui em seu DNA a inovação para agilizar o processo de comunicação, através de uma ferramenta/rede social interna. Este processo de comunicação é interativo, seguro e aproxima todos os colaboradores das lojas (RAC e Seminovos) e sedes da empresa, melhorando a gestão e garantindo o alinhamento cultural. Desde 2019 divulgamos projetos da Companhia dentro da ferramenta, estendendo a capacidade de comunicação e engajamento. Todos os colaboradores têm acesso ao Conecta, seja pelo computador ou aplicativo.

A empresa aplica o processo de Avaliação de Desempenho e Potencial, que contempla todos os níveis da Companhia. A aderência na avaliação de competências foi garantida em 100%, e em continuidade ao processo foram conduzidos comitês de calibragem para todos os cargos, com objetivo de garantir que as avaliações fossem justas e com pesos igualitários: A partir deste processo, foi possível identificar talentos e elaborar planos de desenvolvimento direcionado às necessidades estratégicas do negócio.

Em 2022, seguimos utilizando a plataforma digital, para o programa de gestão de indicadores e resultados, por onde, os funcionários elegíveis ao Programa de Bônus acompanham a evolução dos seus painéis. O programa garante maior visibilidade, alinhamento e padronização das informações gerenciais.

12) Responsabilidade Socioambiental

Os negócios da Companhia são pautados pelas melhores práticas ESG, atuando para que o sucesso empresarial seja um agente de melhoria para a vida em sociedade e a preservação do planeta. Isso por a Movida entende que seu papel deve ir além de reduzir ou neutralizar impactos ambientais.

De forma pioneira no setor, a companhia conquistou em 2020 a certificação B, ingressando no seletivo grupo mundial de empresas reconhecidas por conduzirem um modelo de negócios que efetivamente conjuga propósito e rentabilidade. No final de 2022 iniciou o processo de avaliação para a obtenção da recertificação, prevista para ocorrer em 2023.

Em 2020 a Movida ingressou no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE-B3), carteira que reúne empresas alinhadas aos índices ESG, permanecendo em 2022 e 2023. Além disso, está pela 3ª vez no Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3), demonstrando transparência em relação ao reporte de suas emissões de gases de efeito estufa em relação a geração de receita.

Em 2022, participou da 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP27, compondo dois painéis sobre tecnologia, inovação, mobilidade e esforços para reduzir as emissões de carbono. A Companhia teve a oportunidade de apresentar seus avanços na governança ambiental e se posicionar sobre o papel do setor privado brasileiro no cumprimento da Agenda 2030, proposta pelas Nações Unidas.

A Companhia busca impactar positivamente o entorno, a promoção da mobilidade inclusiva e a equidade social. No âmbito social, é uma das empresas apoiadoras do projeto piloto Viagens Corporativas, lançado em julho de 2022 pela Childhood Brasil, por meio do Programa “Na Mão Certa”. A iniciativa dedica-se à implementação de estratégias de impacto na prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes em toda a cadeia de serviços das viagens corporativas. No viés ambiental, a Movida é signatária desde 2019 do Movimento Ambição Net Zero, um dos principais projetos de 2022 da Plataforma de Ação pelo Clima, iniciativa do Pacto Global da ONU Brasil.

Na atuação em mudanças climáticas, tema prioritário dentro de seu pilar socioambiental, a companhia segue com seu modelo de gestão climática, orientando sua atuação pautada em 3 principais pilares: Mitigação (ações para redução de emissões), Neutralização (compensação das emissões que não puderam ser evitadas) e Adaptação (Gerenciamento de riscos e oportunidades relacionadas a um novo cenário climático), com o objetivo de contribuir para a limitação do aumento da temperatura da Terra em 1,5º Celsius (limite de temperatura informado pelos cientistas do IPCC para evitar desequilíbrios ambientais maiores em um futuro cenário climático). A estruturação de sua gestão climática foi importante para orientar sua atuação frente as metas globais anunciadas no âmbito do Acordo de Paris. Dessa forma, a Companhia se prepara para construir metas alinhadas com a iniciativa Science Based Targets (SBTI), colaboração entre o Carbon Disclosure Project (CDP), o Pacto Global da ONU, o World Resources Institute e o WWF e a iniciativa Business Ambition for 1,5°C. De forma a manter a transparência e constante evolução no tema, a Companhia obteve selo ouro pelo seu Inventário de Gases de Efeito Estufa, pelo terceiro ano consecutivo e segue melhorando o reporte, incluindo novas categorias em seu escopo 3 (emissões indiretas).

Segundo sua evolução no tema de governança em clima, reportou sua estratégia climática pela 3ª vez no programa Carbon Disclosure Project- CDP, obtendo nota B, e, participou do programa CDP Supply Chain, convidando seus fornecedores a reportarem suas emissões, riscos e oportunidades climáticas identificados frente ao relacionamento comercial perante a companhia.

O resultado das iniciativas ESG foi refletido na pontuação do Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P, questionário utilizado como base para vários índices ESG, como o Dow Jones Sustainability Index World. A Movida obteve a melhor pontuação (63) entre as empresas da América Latina. Em 2021, já havia alcançado posição de destaque no CSA (51), com a melhor nota do setor - uma demonstração da evolução no compromisso com critérios socioambientais e de governança nos negócios.

13) Cenário e Mercado

O ano de 2022 iniciou com trajetória ligeiramente positiva da atividade econômica, como reflexo do início da recuperação da Covid-19, apesar de perspectivas de postergação decorrentes, em suma, da nova variante Ômicron que apresentou-se mais transmissível que as demais. No aspecto monetário, a elevação dos patamares de inflação na economia global e maiores riscos de aperto monetário para diversos países geraram grandes incertezas. Em Fevereiro de 2022, tendo em vista tal conjuntura e a fim de convergir à meta de inflação, o Copom elevou em 1,50 ponto percentual a taxa de juros, atingindo 10,75% a.a. No primeiro trimestre, o choque de oferta e o aumento no preços das commodities agravaram preocupações acerca do cenário geopolítico na Europa, a saber, a Guerra entre Rússia e Ucrânia e os possíveis desdobramentos aos seus parceiros comerciais.

Do ponto de vista da conjuntura brasileira, após um crescimento de 4,6% do PIB brasileiro em 2021, o ano de 2022 iniciou com a mesma tendência positiva. O primeiro trimestre apresentou um crescimento acima do esperado pelo mercado (1% em relação ao último trimestre de 2021), segundo o relatório trimestral de inflação do Banco Central, o que fez o mercado revisar suas expectativas para cima apesar dos crescentes casos de Covid-19.

O Banco Central destacou, ainda, dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referentes à expansão no setor de serviços de transportes no 1T22, mesmo com o consumo médio das famílias situando-se abaixo de níveis pré-pandemia - reforçando a resiliência da demanda do setor. Ainda que distante dos patamares normalizados, o primeiro semestre apresentou maior disponibilidade de oferta de veículos novos, segundo dados da Anfavea. A trajetória dos preços de carros novos continuou em ritmo positivo, contudo mais lento do que observado no histórico recente. De acordo com dados divulgados pelo IBGE, a inflação acumulada do ano de 2021 sobre o preço do carro novo foi 14,3%, ao passo que em 2022 foi de 9,36%.

O primeiro semestre finalizou com alta expressiva no setor de serviços em geral, incluindo transportes, e com aumento no consumo das famílias pela primeira vez superior aos níveis pré-pandemia. No entanto, em Agosto de 2022, o Banco Central elevou pela quinta vez consecutiva a taxa básica de juros (SELIC), atingindo o patamar de 13,75% a.a., explicado pelo avanço dos níveis inflacionários.

No setor de automóveis, a FIPE apresentou nos primeiros meses do ano uma trajetória rumo à normalização no mercado de seminovos, decorrente do retorno gradativo na cadeia de suprimentos e, por consequência, na produção de veículos que havia sido altamente afetada pela pandemia. Segundo dados da Fenauto (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), o ano de 2022 encerrou com 2.132.801 veículos seminovos (de até 3 anos) comercializados, uma retração de 7% frente ao ano de 2021.

Embora ao longo do ano não se tenha observado queda no preço nominal dos carros novos, a partir do segundo semestre a oferta de modelos mais populares por parte das montadoras aumentou consideravelmente. Não obstante, uma piora no cenário de crédito fez-se percebida nos dados de financiamento no mercado de seminovos. Segundo dados da B3, o valor absoluto de veículos de 0 a 3 anos financiados no primeiro semestre de 2022 foi 21% menor que o mesmo período de 2021, e 20% menor no segundo semestre do ano. Do lado positivo, a ABLA, ainda, que menos de 2,5% do total de veículos seminovos e usados comercializados são de vendas de locadoras, apontando para o potencial de crescimento do mercado.

Por fim, a Companhia segue confiante com as perspectivas positivas no mercado de aluguel de veículos que demonstra mudança significativa na mentalidade do consumidor quanto à mobilidade e a maneira de se relacionar com o veículo. Ainda segundo dados da ABLA, apenas entre Janeiro e Setembro de 2022, a frota destinada à locação de carros por assinatura no país cresceu 16,4%, representando uma importante avenida de crescimento para o setor.

14) Auditoria Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PricewaterhouseCoopers”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, a PricewaterhouseCoopers prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R\$207,7 mil que representam 9,1% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

15) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	472.294	98.795	Fornecedores	14	1.894.011	2.026.740
Títulos e valores mobiliários	7	3.684.058	741.404	Empréstimos e financiamentos	16	172.325	81.383
Contas a receber	8	2.907.484	680.966	Debêntures	17	642.103	79.664
Tributos a recuperar	-	491	32.016	Cessão de direitos creditórios	15	196.478	-
Imposto de renda e contribuição social antecipados	21.4	71.714	30.214	Instrumentos financeiros derivativos	5.3	515.196	264.082
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	9	1.070.849	234.523	Arrendamento por direitos de uso	18	131.975	99.447
Dividendos a receber	-	5.407	1.364	Obrigações trabalhistas e sociais	19	92.747	54.705
Outros créditos	-	298.342	36.465	Tributos a recolher	-	12.013	11.277
Total dos ativos circulantes		8.510.639	1.855.747	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.3.2	1.900	-
				Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	21.4	-	1.602
				Outras contas a pagar e adiantamentos	-	136.012	112.338
				Total dos passivos circulantes		3.794.760	2.731.238
Não circulante				Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	73.253	38.781	Empréstimos e financiamentos	16	4.027.559	3.013.118
Contas a receber	8	990	1.737	Debêntures	17	3.991.676	2.089.956
Tributos a recuperar	-	235.258	18.745	Cessão de direitos creditórios	-	153.748	-
Depósitos judiciais	20.2	3.957	1.098	Instrumentos financeiros derivativos	5.4	908.807	102.146
Outros créditos	-	21.758	6.594	Arrendamento por direito de uso	18	301.842	273.547
Total do ativo realizável a longo prazo		335.216	66.955	Provisões para demandas judiciais e administrativas	20.2	5.475	4.408
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	583.122	445.833
				Outras contas a pagar e adiantamentos	-	1.993	2.196
Investimentos	10	1.482.814	572.519	Total dos passivos não circulantes		9.974.222	5.931.204
Imobilizado	11	10.853.292	10.141.150	Patrimônio líquido			
Intangível	12	183.966	152.890	Capital social	22.1	4.187.907	4.187.908
Total dos ativos não circulantes		12.855.288	10.933.514	Reservas de lucros	22.2	667.497	162.812
				Ajuste de avaliação patrimonial	-	(538.554)	(223.901)
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.280.095	-
				Total do patrimônio líquido		7.596.945	4.126.819
				Total do passivo e do patrimônio líquido		21.365.927	12.789.261
Total do ativo		21.365.927	12.789.261				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2021		4.187.907		(223.901)	63.674	99.138		4.126.819
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	804.680	804.680
Resultado de instrumentos financeiros, líquidos de impostos	-	-	-	(459.050)	-	-	-	(459.050)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos				(459.050)			804.680	345.630
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.2	-	3.280.095	-	-	-	-	3.280.095
Resultado na variação de participação acionária	-	-	-	144.397	-	-	-	144.397
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	40.234	-	(40.234)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	22.3.2	-	-	-	-	-	(191.112)	(191.112)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	464.450	(464.450)	-
Dividendos adicionais distribuídos	22.3.2	-	-	-	-	-	(108.884)	(108.884)
31 de dezembro de 2022		4.187.907	3.280.095	-	103.908	563.588		7.596.945
31 de dezembro de 2020		3.396.249		(407)	27.434	377.351		3.800.627
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	724.801	724.801
Resultado de instrumentos financeiros, líquidos de impostos	-	-	-	(198.703)	-	-	-	(198.703)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		3.396.249		(199.110)	27.434	377.351	724.801	4.326.725
Aumento de capital pela emissão inicial de ações	-	791.659	-	-	-	-	-	791.659
Resultado na variação de participação societária	-	-	-	(24.791)	-	-	-	(24.791)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	36.240	-	(36.240)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(172.140)	(172.140)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	98.557	(98.557)	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	(376.770)	(417.864)	(794.634)
31 de dezembro de 2021		4.187.908		(223.901)	63.674	99.138		4.126.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida das locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	23.2	10.164.910	4.649.242
(-) Custo dos serviços prestados e da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	24	(6.891.706)	(2.663.134)
(=) Lucro bruto		3.273.204	1.986.108
Despesas comerciais	24	(473.402)	(289.958)
Despesas administrativas	24	(429.604)	(271.248)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	24	(55.464)	(28.910)
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.3	56.215	483
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(163.438)	(91.017)
Despesas operacionais, líquidas		(1.065.693)	(680.650)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras		2.207.511	1.305.458
Receitas financeiras	25	231.664	87.224
Despesas financeiras	25	(1.260.725)	(309.476)
Resultado financeiro, líquido		(1.029.061)	(222.252)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.178.450	1.083.206
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.2	-	(41.252)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.2	(373.770)	(317.153)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		(373.770)	(358.405)
Lucro líquido do exercício		804.680	724.801
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	28	0,1921	0,1964

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do período		804.680	724.801
Resultado com hedge de fluxo de caixa	5.4	(695.530)	(301.065)
Imposto de renda e contribuição social sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	21.2	236.480	102.362
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício		(459.050)	(198.703)
Total do resultado abrangente do exercício		345.630	526.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Receitas geradas			
Vendas e prestação de serviços	23	10.568.162	4.907.504
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	24	(55.464)	(28.910)
Outras receitas operacionais	-	138.331	113.200
		10.651.029	4.991.794
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas e prestação de serviços	-	(6.253.085)	(2.366.939)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	-	(810.353)	(509.275)
Perda na desvalorização de ativos - (<i>impairment</i>)	-	(59.563)	-
		(7.123.001)	(2.876.214)
Valor adicionado bruto		3.528.028	2.115.580
Retenções			
Depreciação e amortização	24	(974.230)	(374.168)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		2.553.798	1.741.412
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	-	56.215	483
Receitas financeiras	25	231.664	87.224
		287.879	87.707
Valor adicionado total a distribuir		2.841.677	1.829.119
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	-	297.066	214.353
Benefícios	-	43.421	28.974
FGTS	-	30.353	19.501
Outros	-	18.506	10.223
		389.346	273.051
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	-	188.617	394.292
Estaduais	-	151.381	96.122
Municipais	-	7.520	4.620
		347.518	495.034
Remuneração do capital de terceiros			
Juros e despesas financeiras	-	407.027	96.694
Juros sobre empréstimo	-	841.793	208.667
Aluguéis	-	51.313	30.872
		1.300.133	336.233
Remuneração do capital próprio			
Distribuição de dividendos	-	764.446	688.561
Lucros retidos do exercício	-	40.234	36.240
		804.680	724.801
		2.841.677	1.829.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia" ou "Movida"), é uma sociedade anônima registrada na CVM de capital aberto, tipo B, constituída no território nacional, com sede na Rua Otávio Tarquínio de Souza, n° 23, Sala A, Campo Belo, cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia é controlada diretamente pela Movida Participações S.A. ("Movida Participações"), a qual detém 100% de participação direta. Atua no segmento de locação de veículos leves (*rent a car*) e tem como objeto social principalmente a locação de veículos automotores, administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos sob o regime de franquia empresarial, assessoria de tecnologia aos franqueados, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais e intermediação da locação de veículos no Brasil. Também faz parte dos negócios da Movida, renovar constantemente sua frota, alienando veículos no final de suas vidas úteis econômicas para substituí-los por veículos novos. Em 31 de dezembro de 2022, a Movida contava com 330 lojas próprias, sendo 241 lojas de locação de veículos e 89 lojas de venda de veículos seminovos (285 lojas próprias, sendo 207 lojas de locação de veículos e 78 lojas de venda de veículos seminovos em 31 de dezembro de 2021), distribuídas por 115 municípios no Brasil, instaladas em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 148.308 veículos (150.998 veículos em 31 de dezembro de 2021 em 102 municípios no Brasil). **1.1. Situação Ucrânia e Rússia:** A empresa tem acompanhado os desdobramentos do conflito entre a Ucrânia e a Rússia e entende que, considerando que não possui quaisquer tipos de relacionamentos diretos com clientes ou fornecedores desses países, os principais impactos econômicos estão relacionados com a alta de preços de commodities, em especial aquelas relacionadas a gás natural e petróleo, em função das altas nos preços de combustíveis no Brasil. A Administração não identificou impactos nas presentes demonstrações financeiras e não espera efeitos relevantes no desempenho de suas atividades e em sua posição patrimonial decorrentes do cenário descrito. **1.2. Decisão do STF sobre o fim da "coisa julgada":** Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que julgamentos individuais tidos como definitivos (decisões transitadas em julgado), favoráveis aos contribuintes, perderão suas eficácias caso o Tribunal venha, posteriormente, a se pronunciar contrariamente às teses defendidas pelos contribuintes. Por maioria de votos, foi decidido que a perda dos efeitos das decisões individuais será imediata, sem necessidade de proposição de ações rescisórias, e que os tributos e/ou contribuições em questão passarão a ser devidas a partir da data da publicação da decisão do STF (contrária ao contribuinte), respeitadas as regras constitucionais de irretroatividade e anterioridade. A Administração da Movida efetuou levantamento dos casos (decisões judiciais transitadas em julgado) e consultou seus advogados externos (independentes), os quais não vislumbraram risco de a decisão do STF vir a impactá-las negativamente. Tendo analisado o contexto fático, o mérito das decisões judiciais favoráveis à Movida, a evolução da jurisprudência e considerando a opinião de seus advogados, a Administração concluiu não ser necessária constituição de provisões para fazer face a eventuais contingências relacionadas ao tema **1.3. Sustentabilidade e meio ambiente:** A Movida entende seu papel com a manutenção e implementação de iniciativas que visem a sustentabilidade do meio ambiente, social e governamental, e busca avaliar os riscos relacionados a esses aspectos, que possam impactar a sociedade e em particular, impactar em suas operações e negócios. Por isso, foi instituído Comitê de Sustentabilidade ligado ao Conselho de Administração, para quem reportam trimestralmente as ações realizadas em busca das mitigações dos

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	1.178.450	1.083.206
Depreciação e amortização	24	974.230	374.170
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	24	5.493.973	1.848.895
Perda esperada de contas a receber - (<i>impairment</i>)	8.3 e 24	55.464	28.910
Baixa de ativos	11.2 e 12.2	309.312	199.675
Provisão (reversão de provisão) para demandas judiciais e administrativas	20.2	1.067	(132)
Resultado de equivalência patrimonial	10.3	(56.215)	(483)
Perdas (ganhos) com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	25	648.186	71.221
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento por direitos de uso e cessão de direito creditório.	16, 17 e 18	519.122	226.816
		9.123.590	3.832.278
Decréscimo (acrécimo) em ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	8	(2.281.235)	(323.938)
Fornecedores	14	56.786	34.308
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	19.2 e 21.2	35.919	40.735
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	(192.899)	13.327
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		(2.238.119)	(235.568)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		6.742.170	3.596.710
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Imposto de renda e contribuição social pagos	21.4	(43.101)	(57.794)
Pagamento de juros, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento por direito de uso e cessão de direito creditório.	15, 16 e 17	(582.242)	(171.217)
Compra de ativo imobilizado para locação, caixa desembolsado	11	(8.151.782)	(5.870.378)
Caixa (utilizado nas) atividades operacionais antes dos investimentos em títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras		(2.034.955)	(2.502.679)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.2	(2.942.654)	126.292
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(4.977.609)	(2.376.387)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	(2.503)	-
Investimento em debêntures conversíveis em ações	-	(960.000)	-
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	11.2 e 12.2	(198.718)	(106.905)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.156.215)	(106.905)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.280.095	791.659
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	22.3.2	(299.996)	(991.714)
Resultado com operações de derivativos	-	(320.414)	(734)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2 e 17.2	4.033.030	3.905.528
Amortização de empréstimos e financiamentos, debêntures, cessão de direito creditório e arrendamento por direito de uso	16.2, 17.2 e 18.2	(185.393)	(1.178.148)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		6.507.322	2.526.599
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		373.499	43.299
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	-	98.795	55.496
No final do exercício	-	472.294	98.795
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		373.499	43.299
Informações suplementares aos fluxos de caixa			
Aquisição de ativo imobilizado por linhas de financiamento:			
Por arrendamento de direitos de uso de imobilizado	-	(199.130)	(304.323)
Fornecedores em aberto	-	189.515	(837.478)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

riscos identificados. Ele é liderado por um conselheiro e um membro independente, conta com executivos da sua controladora Grupo Simpar, que se reúnem bimestralmente, de forma a garantir que a sustentabilidade permeie a gestão e os processos decisórios. **Responsabilidade Socioambiental:** Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a Movida entende que o desenvolvimento de suas atividades está ligado diretamente ao um crescimento sustentável, através de medidas de preservação do nosso ecossistema. Por isso, o tema consta da Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. Entre as principais frentes da Companhia, está o Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da companhia é mensurar o real impacto ambiental de seus negócios, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do *GHG Protocol*. Portanto, neste sentido a Companhia realiza continuamente a conscientização do uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota com foco em veículos eficientes visando a redução da emissão de gases de efeito estufa ao IAS. **Gestão de riscos climáticos:** O setor automobilístico, em função do impacto ambiental gerado pelo consumo de combustíveis e decorrentes emissões atmosféricas tem interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, foi implantado o plano estratégico para a descarbonização da Movida, que inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de veículos elétricos; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implantação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Otimização de operações, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas:** A Movida considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. Buscando ser os propulsores de boas práticas em sustentabilidade, nesse contexto, a Companhia possui programas próprios que buscam auxiliar seus clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução/neutralização de emissão de carbono. A administração avaliou todas as informações e não tem impacto nas demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS): As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 29 de março de 2023. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações demonstrações financeiras. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Movida. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Transações em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do real são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.5. Mensuração ao valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Movida tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Movida. Quando disponível, a Movida mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Movida utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Movida mensura ativos com base em preços de compra e passivos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6.1. Julgamentos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a Movida classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia. **2.6.2. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Movida faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 21.1; b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 11; c) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - nota explicativa 9; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 12; e) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 7.1; f) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 20; g) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 5.2.

3. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **3.1. Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** De acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **3.2. Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **3.3. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **3.4. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Movida. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Movida.

	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	472.294
Títulos e valores mobiliários	3.684.058	-	-
Contas a receber	-	-	2.908.474
Instrumentos financeiros derivativos	-	73.253	-
Dividendos a receber	-	-	5.407
Outros créditos	-	-	320.100
Total	3.684.058	73.253	3.706.275
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Fornecedores	-	-	1.894.011
Empréstimos e financiamento	-	-	4.199.884
Debêntures	-	-	4.633.779
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.424.003	-
Arrendamento por direito de uso	-	-	433.817
Dividendos a pagar	-	-	1.900
Outras contas a pagar	-	-	138.005
Total	-	1.424.003	11.301.396

5.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros: A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida está demonstrada a seguir:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	472.294	472.294	98.795	98.795
Títulos e valores mobiliários	3.684.058	3.684.058	741.404	741.404
Contas a receber	2.908.474	2.908.474	682.703	682.703
Instrumentos financeiros derivativos	73.253	73.253	38.781	38.781
Dividendos a receber	5.407	5.407	1.364	1.364
Outros créditos	320.100	320.100	43.059	43.059
Total	7.463.586	7.463.586	1.606.106	1.606.106
Passivos financeiros				
Fornecedores	1.894.011	1.894.011	2.026.740	2.026.740
Empréstimos e financiamento	4.199.884	4.625.929	3.094.501	3.478.551
Debêntures	4.633.779	4.474.861	2.169.620	1.083.072
Instrumentos financeiros derivativos	1.424.003	1.424.003	366.228	366.228
Arrendamento por direitos de uso	433.817	433.817	372.994	372.994
Dividendos a pagar	1.900	1.900	-	-
Outras contas a pagar	138.005	138.005	114.534	114.534
Total	12.725.399	12.992.526	8.144.617	7.442.119

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias a seguir: **• Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; e **• Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis. A tabela abaixo apresenta a classificação de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificados de depósito bancário	-	463.619	463.619	-	94.043	94.043
Operações compromissadas	-	7.690	7.690	-	4.109	4.109
Subtotal	-	471.309	471.309	-	98.152	98.152
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.905.276	-	1.905.276	353.115	-	353.115
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.728.953	-	1.728.953	388.289	-	388.289
Letras financeiras	49.829	-	49.829	-	-	-
Subtotal	3.684.058	-	3.684.058	741.404	-	741.404
Valor justo de instrumentos de hedge						
Instrumentos financeiros derivativos	-	73.253	73.253	-	38.781	38.781
Subtotal	-	73.253	73.253	-	38.781	38.781
Total	3.684.058	544.562	4.228.620	741.404	136.933	878.337
Valor justo dos ativos e passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	-	4.625.929	4.625.929	-	3.478.551	3.478.551
Debêntures	-	4.474.861	4.474.861	-	1.083.072	1.083.072
Arrendamento por direitos de uso	-	433.817	433.817	-	372.994	372.994
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.424.003	1.424.003	-	366.228	366.228
Total	-	10.958.610	10.958.610	-	5.300.845	5.300.845

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem: **• Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;** e **• A análise dos fluxos de caixa descontados.** A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	13,65%	13,72%	13,67%	13,10%	12,65%	12,63%	12,64%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2022

5.4. Gerenciamento de riscos financeiros: A Movida usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Movida possui empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, arrendamento por direitos de uso, dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, outras contas a pagar e adiantamentos, outros créditos, contas a receber, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, instrumentos financeiros e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Movida está exposta aos seguintes riscos, resultantes de instrumentos financeiros: (a) risco de crédito, (b) risco de mercado e (c) risco de liquidez. A Administração da Movida supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho de Administração que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. O Comitê Financeiro da Movida monitora constantemente as operações financeiras para evitar aplicações de alto risco, constituídas de instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos. A Movida não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco especulativo. Compete ao Conselho

4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais hajam informações financeiras individualizadas disponíveis. Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos principais tomadores de decisões. Assim, a Movida possui apenas um segmento de negócio operacional sujeito a divulgação de informações por segmento: Aluguéis de veículos ("*Rent a car*" ou RAC); divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas dentro e fora de aeroportos. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas, havendo também locações para companhias de seguros, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros. Como parte do programa de renovação de frota, a Movida desmobiliza e vende os carros após um período que varia entre 15 e 18 meses de uso, sendo parte significativa vendida a consumidores finais através de pontos de vendas de seminovos espalhados pelo país. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita bruta operacional para o período findo em 31 de dezembro de 2022. O balanço patrimonial e a demonstração do resultado apresentados nesta Demonstração Financeira, reflete a operação por segmento da Companhia.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1. Política contábil: **5.1.1. Ativos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. **i) Reconhecimento e mensuração:** O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Movida se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR, (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Movida mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: **• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;** e **• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.** Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Movida pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

iii) Desreconhecimento: A Movida desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Movida transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Movida nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **5.1.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** **Classificação e mensuração:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento:** A Movida desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Movida também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **5.1.3. Compensação:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Movida tenha na data do balanço um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **5.2. Instrumentos financeiros por categoria:** Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	31/12/2022				31/12/2021
	Total	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total
	472.294	-	-	98.795	98.795
	3.684.058	741.404	-	-	741.404
	2.908.474	-	-	682.703	682.703
	73.253	-	38.781	-	38.781
	5.407	-	-	1.364	1.364
	320.100	-	-	43.059	43.059
Total	7.463.586	741.404	38.781	825.921	1.606.106
	1.894.011	-	-	2.026.740	2.026.740
	4.199.884	-	-	3.094.501	3.094.501
	4.633.779	-	-	2.169.620	2.169.620
	1.424.003	-	366.228	-	366.228
	433.817	-	-	372.994	372.994
	1.900	-	-	-	-
	138.005	-	-	114.534	114.534
Total	12.725.399	-	366.228	7.778.389	8.144.617

de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização. **(a) Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Movida está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras, instrumentos derivativos e outros instrumentos financeiros. **• Caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Movida de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As classificações decorrentes de escala local ("B") e de escala global de exposição ao risco de crédito foram extraídas de agências de ratings e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Nomenclatura	Qualidade
AAA	Prime
AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
BB+, BB, BB-	Grau Especulativo
B+, B, B-	Grau Altamente Especulativo
CCC+	Grau Especulativo de Risco Substancial
CCC	Grau Extremamente Especulativo
CCC-, CC, C	Grau Especulativo de Moratória com Pequena Expectativa de Recuperação
DDD, DD, D	Grau Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras são como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa fundo fixo	543	527
Valores depositados em conta corrente		
Br AAA	367	87
Br AA	75	30
Subtotal	442	117
Total de disponibilidades	985	644
31/12/2022	31/12/2021	

Depósitos em aplicações financeiras

Br AAA	471.209	97.601
Br AA	100	550
Total de aplicações financeiras	471.309	98.151
Total de caixa e equivalentes de caixa	472.294	98.795
31/12/2022	31/12/2021	

Títulos e valores imobiliários

Br AAA	3.684.058	741.404
Total de valores imobiliários	3.684.058	741.404

• Contas a receber: O risco de crédito do cliente é avaliado no ato da contratação, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda esperada é avaliada coletivamente. O cálculo é feito com base no histórico de perdas efetivas nos períodos mais recentes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos de crédito individuais são determinados de acordo com classificações internas ou externas baseadas em *ranking* de empresas especializadas em avaliação de crédito de acordo com limites determinados pela Administração. A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% da receita bruta da Movida. A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para os saldos de contas a receber são como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber - clientes	2.825.241	429.852
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(153.788)	(98.585)
Contas a receber - cartões de crédito		
AAA	237.021	351.436
Total do contas a receber	2.908.474	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente, a Movida está exposta ao risco de taxa de juros incidente, principalmente sobre aplicações financeiras, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, arrendamentos por direitos de uso e debêntures, bem como à variação cambial do euro e do dólar, decorrente da ponta passiva dos instrumentos financeiros derivativos, e, ainda à variação da inflação, incidente sobre a remuneração de debêntures. • **Risco de variação de taxa de juros:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Movida está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, a Movida procura concentrar esse risco à variação do CDI, e utilizar derivativos para esse fim. Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo comitê financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. A Movida busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado e em suas exposições. A Companhia possui contratos de swap de taxa de juros indexadas ao IPCA mais spread pré-fixado, para percentual do CDI. Esses instrumentos foram contratados para proteger os resultados da Companhia das volatilidades causadas pelas variações do IPCA, que nas datas de suas contratações, eram avaliadas pela Administração, com apoio do comitê financeiro, como maior risco. Todas as contratações foram aprovadas pelo Conselho de Administração. • **Risco de variação da inflação:** A Movida possui debêntures emitidas cuja remuneração tem como base a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Estes títulos têm perfil de longo prazo. Para mitigar esse de variação da inflação risco foram contratados instrumentos de *swaps* que trocam a variação do IPCA pela taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Na nota explicativa 5.4 demonstramos a análise de sensibilidade para estes instrumentos. • **Risco de variação de taxa de câmbio:** A Movida está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais, principalmente em reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos ("dólares") e ("euro"), que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de swap, que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada pela taxa do CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 5.4. • **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Movida usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Movida utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos. O valor justo dos *swaps* é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. • **Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende, nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. A Movida adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de fluxo de caixa. • **Hedge de fluxo de caixa:** A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de *swap*". Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

• **Inefetividade do hedge:** A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação quantitativa entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. A Movida contrata *swaps* com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O item protegido pode ser identificado integralmente ou como uma proporção dos empréstimos em aberto relacionados ao valor de referência dos *swaps*. • **Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado:** Para gestão do risco de variação cambial, a Movida contratou instrumentos derivativos "Swap", em que estes instrumentos trocam a variação cambial do euro por CDI e do dólar norte-americano por CDI, reduzindo a exposição da Movida a estas moedas. Atualmente a Movida possui três empréstimos CCB/4131 expostos a variação cambial. A primeira contratação foi realizada em março de 2020, com a captação de 42.000 Euros, à taxa de 5,28 % a.a. com pagamentos de juros semestrais e com vencimento em 5 anos. Em janeiro de 2021, através Movida Europe subsidiária controlada pelo seu controlador Movida Participações S.A. emitiu títulos de dívida no exterior, com taxa de 5.25% ao ano e com vencimento em 2031 ("Notes"), denominados em dólares norte-americanos no valor principal de USD 500.000. Em setembro de 2021 houve a captação via emissão de nova série deste título, no valor total de USD 300.000. Esta emissão foi fundada com a anterior, somando, um total de USD 800.000, mantendo o vencimento e a taxa da emissão anterior. Parte dos recursos dos Notes foi internalizado no Brasil por meio de um empréstimo externo, firmado pela Companhia, no valor de USD 425.000, por igual período da dívida original. Essa linha de crédito está garantida por uma aplicação financeira realizada pela Movida Europe com os recursos obtidos através dos Notes. A Companhia realizou a contratação de instrumentos de *swaps* para mitigar o risco cambial com *spread* de taxa de juros e valor nocional de USD 425.000. Adicionalmente para redução do risco de fluxo de caixa atrelado às debêntures emitidas em 15 de setembro de 2021, no montante principal de R\$ 1.750 e prazo de 10 anos, atreladas à variação do indexador IPCA sobre a despesa financeira futura de certos passivos financeiros a Companhia contratou instrumentos derivativos "Swap", convertendo-o a variação de IPCA + 7,64% para um percentual do CDI. A primeira contratação refere-se à 1ª e 2ª séries da 6ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 400.000 e R\$300.000, e foram efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+7,2% por percentual do CDI. A segunda contratação refere-se à 3ª série de sua 7ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 350.000, efetuada por igual período da dívida original e troca do percentual de IPCA+7,6% para percentual do CDI. A terceira contratação realizada em fevereiro de 2022 refere-se à um novo empréstimo CCB/4131 exposto a variação cambial, com a captação de USD 50.000.000,00 a taxa de 100% SOFR + 1,28, com pagamento de juros semestrais e com vencimento em 5 anos (2027). Para esta dívida foi contratado um instrumento swap, com termos críticos coincidentes com os termos e condições do item protegido (montante, taxa, indexador, datas de vencimento e de pagamento e cronograma de amortização), trocando o risco de variação cambial por 100% CDI + 2,60%. Em 09 de fevereiro de 2022, a Movida Locação realizou a contratação de derivativos ("swap") para designação de *hedge accounting* de fluxo de caixa no valor de USD 50.000, com vencimento em fevereiro de 2027, atreladas a variação do dólar + 1,55%, para proteção do risco cambial referente a captação de empréstimo 4131. A taxa média contratada é CDI +2,60%. Em 08 de setembro de 2022, a companhia realizou três novas contratações de derivativos ("swap") para designação de *hedge accounting* de fluxo de caixa no valor de USD 160.000, com vencimento em dezembro de 2031, atreladas a variação do dólar + 3,46%, para proteção do risco cambial referente a captação de empréstimo com o BID. A taxa média contratada é CDI +3,24%. Essas operações de "hedge" de fluxo de caixa resultaram em variações efetivas em seu valor justo líquidas de impostos no montante de R\$ 459.050 no período findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 198.703 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) e foram registradas em "outros resultados abrangentes", conforme demonstrado no quadro abaixo. Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de hedge e não como investimentos especulativos e enquadram-se nos critérios de contabilidade de *hedge*. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 5.4.

Instrumento	Tipo de risco	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nocional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média contratada	Saldo em 31/12/2022		31/12/2022 reconhecidos:	
								Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	ORA
Contrato de Swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	EUR 42.000	mar-25	Pré-câmbio	CDI + 2,07%	3.613	(6.956)	(59.181)	10.417
Contrato de Swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	USD 425.000	fev-31	Pré-câmbio	CDI + 150,85%	(394.922)	(1.211.409)	(507.530)	596.649
Contrato de Swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	RS 700.000	jun-28	IPCA + Pré	148% do CDI	53.874	(114.793)	(28.460)	86.974
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	USD 50.000	fev-27	USD + (100% SOFRUSD + 1,28%)	100% do CDI + 2,6%	(17.703)	(23.155)	(33.792)	5.452
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID - GOLDMAN	USD 160.000	dez-31	USD + 3,46%	CDI + 3,24%	1.600	5.563	(19.224)	(3.962)
Total								(353.537)	(1.350.750)	(648.187)	695.530

Nesse mesmo período não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva de "hedge". Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes" são realizados na demonstração do resultado no período em que o item protegido por "hedge" afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*). A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados confirmando assim a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de "hedge", de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 9 - *Financial Instruments*. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Data de vencimento	Ponta	Principal	Moeda	Taxa	Taxa indexador	Pelo custo amortizado	Pelo valor justo	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	17/03/2025	Ativa	42.000	EUR	1,7000%	100,00%	235.041	229.596	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	17/03/2025	Passiva	221.949	BRL	CDI + 2,07%	100,00%	(231.428)	(236.552)	
									3.613	(6.956)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	266.440	276.576	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	25.000	USD	5,25%	100,0%	133.258	139.018	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	100.000	USD	5,25%	100,0%	533.032	556.073	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	266.516	278.036	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	100.000	USD	5,25%	100,0%	532.879	553.152	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	425.000	USD	1,72%	100,0%	5.364	93.768	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	266.516	278.036	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	266.440	276.576	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,5%	(311.570)	(405.669)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	144.105	BRL	0,00%	147,0%	(155.499)	(199.194)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	576.420	BRL	0,00%	151,5%	(623.463)	(815.446)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,0%	(311.489)	(404.643)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	576.420	BRL	0,00%	154,8%	(624.529)	(829.019)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	2.449.785	BRL	0,00%	11,3%	(14.369)	(180.704)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	154,3%	(312.182)	(413.460)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	154,8%	(312.264)	(414.510)	
									(394.922)	(1.211.409)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Ativa	100.000	BRL	7,24%	100,0%	113.807	117.353	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Ativa	200.000	BRL	7,24%	100,0%	227.915	235.017	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	16/06/2028	Ativa	400.000	BRL	7,17%	100,0%	511.750	544.087	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Passiva	100.000	BRL	0,00%	152,0%	(100.852)	(116.940)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Passiva	200.000	BRL	0,00%	151,4%	(201.698)	(233.465)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	16/06/2028	Passiva	400.000	BRL	0,00%	144,0%	(497.048)	(660.843)	
									53.874	(114.793)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	10/02/2027	Ativa	50.000.000	USD	1,55%	0,00%	265.376	278.106	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	10/02/2027	Passiva	266.500.000	BRL	2,60%	100,00%	(283.079)	(301.261)	
									(17.703)	(23.155)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID - GOLDMAN	15/12/2026	Ativa	110.000.000	USD	2,97%	100,0%	575.569	611.123	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID - GOLDMAN	15/12/2028	Ativa	20.000.000	USD	3,29%	100,0%	104.663	113.864	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID - GOLDMAN	15/12/2031	Ativa	30.000.000	USD	3,46%	100,0%	157.006	175.908	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID - GOLDMAN	15/12/2026	Passiva	570.658.000	BRL	0,00%	CDI + 2,4%	(574.449)	(606.301)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID - GOLDMAN	15/12/2028	Passiva	103.756.000	BRL	0,00%	CDI + 2,855%	(104.465)	(113.269)	
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID - GOLDMAN	15/12/2031	Passiva	155.634.000	BRL	0,00%	CDI + 3,24%	(156.724)	(175.763)	
									1.600	5.563	
Total líquido de SWAP								(353.537)	(1.350.750)	(353.537)	(1.350.750)
Ponta ativa								4.615.571	4.756.290	4.615.571	4.756.290
Ponta Passiva								(4.815.109)	(6.107.040)	(4.815.109)	(6.107.040)
Total líquido de SWAP								(353.537)	(1.350.750)	(353.537)	(1.350.750)

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com o contrato de *swap* impactam o resultado e o respectivo valor contábil desse instrumento.

Swap	Valor curva (MTM)	Fluxo de caixa esperado					
		Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Até 2 anos	Até 3 anos	Mais de 3 anos
Ponta ativa	4.756.290	4.756.290	196.679	115.840	501.630	820.090	3.122.051
Ponta passiva	(6.107.040)	(6.107.040)	(469.786)	(357.928)	(847.962)	(992.385)	(3.438.979)
Total	(1.350.750)	(1.350.750)	(273.107)	(242.088)	(346.332)	(172.295)	(316.928)

(c) **Risco de liquidez:** A Movida monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente. O objetivo da Movida é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de crédito para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo apropriação de juros:

Passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	1.894.011	1.894.011	1.894.011	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.199.884	5.139.252	376.972	604.827	4.157.453
Debêntures	4.633.779	6.858.039	1.103.713	966.151	4.788.174

Operação	Exposição	Risco	(Perda)Potencial	Taxa provável	Cenário Provável - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 25% - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 50% - CDI/TJLP
Aplicações financeiras	R\$ 472.294.423	CDI	Ganho	14,05%	66.357.366	82.946.708	99.536.050
Títulos e valores mobiliários		CDI	Ganho	14,05%			
Títulos e valores mobiliários	R\$ 3.684.057.760	SELIC	Ganho	13,67%	503.610.696	629.513.370	755.416.044
Total do ativo					569.968.062	712.460.078	854.952.094
Empréstimos, financiamentos	R\$ 1.401.473.593	CDI+2,61%	Perda	16,28%	(228.132.633)	(276.027.993)	(323.923.353)
Empréstimos, financiamentos (EUR)	EUR 42.000.000	EUR+1,7%	Perda	11,87%	(4.984.744)	(6.052.430)	(7.120.116)
Empréstimos, financiamentos (USD)	USD 425.000.000	USD+5,83%	Perda	13,91%	(59.128.532)	(67.715.015)	(76.301.498)
Empréstimos, financiamentos (EUR)	USD 50.000.000	USD+1,51%	Perda	9,59%	(4.795.898)	(5.806.072)	(6.816.247)
Debentures (CDI)	R\$ 3.812.943.838	CDI+2,95%	Perda	16,62%	(633.673.869)	(763.981.224)	(894.288.580)
Debentures (IPCA)	R\$ 820.834.940	IPCA+7,2%	Perda	13,56%	(111.274.431)	(124.320.049)	(137.365.668)
Total do passivo					(1.041.990.107)	(1.243.902.783)	(1.445.815.462)
Swap ponta ativa - Debentures (IPCA)	R\$ 820.834.940	IPCA+7,2%	Ganho	13,56%	111.274.431	124.320.049	137.365.668
Swap ponta passiva - Debentures (IPCA)	R\$ 820.834.940	144,79% do CDI	Perda	19,79%	(162.466.861)	(203.083.576)	(243.700.291)
Swap ponta ativa - Empréstimos, financiamentos (EUR)	EUR (42.000.000)	EUR+1,7%	Ganho	11,87%	4.984.744	6.052.430	7.120.116
Swap ponta passiva - Empréstimos, financiamentos (EUR)	R\$ 235.052.536	CDI+2,07%	Perda	15,74%	(36.997.269)	(45.030.190)	(53.063.110)
Swap ponta ativa - Empréstimos, financiamentos (USD)	USD (425.000.000)	USD+5,83%	Ganho				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Movida, e consequente aumento ou redução das despesas financeiras líquidas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	543	527
Bancos	442	116
Total de disponibilidade	985	643
Operações compromissadas	7.690	4.109
CDB (certificado de depósitos bancários)	463.619	94.043
Total das aplicações financeiras	471.309	98.152
Total de caixa e equivalentes de caixa	472.294	98.795

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 11,89% a.a. (em 31 de dezembro de 2021, o rendimento médio foi de 4,55% a.a.). As informações sobre a mensuração ao valor justo, sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado e sobre a sensibilidade a taxas de juros e moeda estão incluídas nas notas explicativas 5.2, 5.3 e 5.4. O montante de R\$ 423.069 (R\$ 22.702 em 31 de dezembro de 2021) está aplicado em CDB para cobertura de margem de garantia em função de operações com derivativos conforme mencionado na nota explicativa 5.4.

7. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1. Política contábil: As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2. Composição de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras:

	31/12/2022	31/12/2021
Títulos no país/fundos exclusivos		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.905.276	353.115
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.728.953	388.289
Letras financeiras	49.829	-
Total	3.684.058	741.404
No ativo circulante	3.684.058	741.404
Total	3.684.058	741.404

(i) Os títulos soberanos são títulos de dívidas emitidos pelos governos brasileiro ou americano. Estes títulos em moeda estrangeira (USD) estão disponíveis para serem vendidos de acordo com a necessidade da Administração para utilização desses recursos, e sua exposição cambial protegida por valor proporcional de dívida em USD. A remuneração desses títulos é definida com base no cupom de cada emissão e precificação no momento de sua aquisição.

(ii) Em dezembro de 2022, foram assinados aditivos aos contratos de ambos os instrumentos de modo a permitir a compensação entre eles. Desta forma, a partir de 31 de dezembro de 2022 a Companhia passou a apresentar a dívida pelo seu valor líquido da referida aplicação, vide referenciado na nota 16.2.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 11,89% a.a. (em 31 de dezembro de 2021, o rendimento médio foi de 4,55% a.a.). As informações sobre a mensuração ao valor justo, sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado e sobre sensibilidade a taxas de juros e moeda estão incluídas nas notas explicativas 5.3 e 5.4.

8. CONTAS A RECEBER

8.1. Política contábil: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo aluguel de veículos, prestação de serviços de frotas e pela venda de veículos desmobilizados para renovação de frotas no curso normal das atividades da Movida. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo na data em que foram originadas e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão estimada para perdas esperadas ("PECLD" ou "impairment"). Para contratos de aluguéis de veículos cuja locação, ou prestação de serviços está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, a receita é apurada por medidas conforme os respectivos dias incorridos e contabilizada como receita a faturar no contas a receber, até o momento em que os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. A Movida utiliza uma "matriz" de provisão simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativas, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

8.2. Composição das contas a receber:

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	499.883	257.325
Valores a receber com cartões de crédito	237.021	351.436
Receita de locação a faturar	165.998	128.295
Contas a receber - partes relacionadas (nota 26.2)	2.159.360	44.232
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(153.788)	(98.585)
Subtotal	2.908.474	682.703
No ativo circulante	2.907.484	680.966
No ativo não circulante	990	1.737
Total	2.908.474	682.703

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Movida não possuía saldo de contas a receber dado em garantia de dívidas. As informações sobre a mensuração ao valor justo e sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa 5.3.

8.3. A movimentação das perdas esperadas (impairment):

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(98.583)
(-) Adição	(67.569)	
(+) Reversões	12.364	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(153.788)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(94.713)
(-) Adição	(35.537)	
(+) Reversões	6.627	
(+) Baixas para perdas ⁽ⁱ⁾	25.038	
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(98.585)

(i) Refere-se a títulos baixados como perdas efetivas, que se encontravam vencidos há mais de 2 anos e estavam 100% provisionados, mas que, todavia, terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes.

8.4. Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas:

	31/12/2022			31/12/2021			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%
Títulos a vencer	2.763.076	(25.918)	0,94%	2.737.158	645.343	(13.005)	2,02%
Vencidos em até 30 dias	83.366	(5.220)	6,26%	78.146	24.483	(3.604)	14,72%
Vencidos de 31 a 90 dias	82.415	(9.406)	11,41%	73.009	22.610	(6.400)	28,31%
Vencidos de 91 a 180 dias	19.805	(13.808)	69,72%	5.997	15.923	(8.717)	54,74%
Vencidos de 181 a 365 dias	34.433	(21.648)	62,87%	12.785	21.446	(14.886)	69,41%
Vencidos há mais de 365 dias	79.167	(77.788)	98,26%	1.379	51.483	(51.973)	100,95%
Total Vencidos	299.186	(127.870)	42,74%	171.316	135.945	(85.580)	62,95%
Total	3.062.262	(153.788)		2.908.474	781.288	(98.585)	

	31/12/2022			31/12/2021					
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Construções em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso Veículos	Direito de uso Imóveis	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de dezembro de 2021	10.037.232	5.479	26.587	86.054	21.324	36.248	17.001	493.107	10.723.032
Adições	7.962.267	11.455	102.052	356	12.995	14.421	24.157	174.973	8.302.676
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	(6.883.125)	-	-	-	-	-	-	-	(6.883.125)
Baixas	(324.730)	(470)	-	(9.066)	(1.553)	(586)	(9.300)	(14.717)	(360.422)
Transferências	-	-	(47.451)	47.451	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	10.791.644	16.464	81.188	124.795	32.766	50.083	31.858	653.363	11.782.161
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2021	(376.356)	(2.479)	-	(28.900)	(7.868)	(9.457)	(5.662)	(151.160)	(581.882)
Depreciação do exercício	(762.861)	(1.341)	-	(28.269)	(5.636)	(4.384)	(25.938)	(117.571)	(946.000)
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	552.826	-	-	-	-	-	-	-	552.826
Baixas	16.134	18	-	9.066	1.494	496	8.808	10.171	46.187
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(570.257)	(3.802)	-	(48.103)	(12.010)	(13.345)	(22.792)	(258.560)	(928.869)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2021	9.660.876	3.000	26.587	57.154	13.456	26.791	11.339	341.947	10.141.150
Em 31 de dezembro de 2022	10.221.387	12.662	81.188	76.692	20.756	36.738	9.066	394.803	10.853.292

	31/12/2022			31/12/2021				
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Construções em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de dezembro de 2020	5.795.196	5.509	14.127	66.496	17.162	26.289	268.695	6.193.474
Adições	6.557.714	-	49.534	2.053	7.046	10.145	304.323	6.930.815
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	(2.104.420)	-	-	-	-	-	-	(2.104.420)
Baixas	(211.258)	(30)	-	(19.569)	(3.035)	(35)	(62.910)	(296.837)
Transferências	-	-	(37.074)	37.074	151	(151)	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	10.037.232	5.479	26.587	86.054	21.324	36.248	510.108	10.723.032
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2020	(306.159)	(1.987)	-	(29.886)	(7.151)	(6.333)	(111.018)	(462.534)
Depreciação do exercício	(237.484)	(548)	-	(18.345)	(3.679)	(3.130)	(90.511)	(353.697)
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	155.384	-	-	-	-	-	-	155.384
Baixas	11.903	56	-	19.331	2.962	6	44.707	78.965
Em 31 de dezembro de 2021	(376.356)	(2.479)	-	(28.900)	(7.868)	(9.457)	(156.822)	(581.882)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2020	5.489.037	3.522	14.127	36.610	10.011	19.956	157.677	5.730.940
Em 31 de dezembro de 2021	9.660.876	3.000	26.587	57.154	13.456	26.791	353.286	10.141.150

(i) Refere-se à transferência do custo de aquisição e depreciação acumulada dos veículos que estão sendo desmobilizados para a conta ativo imobilizado disponível para venda. Ver nota explicativa 8.

9. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

9.1. Política contábil: Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. Uma vez classificados como ativo imobilizado disponibilizados para venda, os ativos deixam de ser depreciados. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

9.2. Composição do ativo imobilizado disponibilizado para venda:

	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	247.387	(12.864)	234.523
Bens baixados por venda ⁽ⁱ⁾	(5.973.032)	479.059	(5.493.973)
Bens transferidos do imobilizado	6.883.125	(552.826)	6.330.299
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.157.480	(86.631)	1.070.849
Saldo em 31 de dezembro de 2020	148.846	(14.464)	134.382
Bens baixados por venda ⁽ⁱ⁾	(2.005.879)	156.984	(1.848.895)
Bens transferidos do imobilizado	2.104.420	(155.384)	1.949.036
Saldo em 31 de dezembro de 2021	247.387	(12.864)	234.523

(i) Os valores de baixa por venda refletem a totalidade do custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços; Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Movida não tinha ativos mantidos para venda dados em garantia de dívidas.

10. INVESTIMENTOS

10.1. Política contábil: As informações financeiras de coligadas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial e em alguns casos pelo custo amortizado, quando o instrumento financeiro dá direito a conversão em ações. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

10.2. Composição dos investimentos:

	Patrimônio Líquido em 31/12/2022	Participação %	Resultado de Equivalência Patrimonial	31/12/2022
CS Brasil Frotas S.A. ⁽ⁱ⁾	2.831.915	52,32	56.215	1.481.701
E-Moving ⁽ⁱ⁾	-	-	-	1.113
Total de investimentos permanentes			56.215	1.482.814

(i) A Movida Locação de veículos S.A detém 52,32% de participação acionária nos investimentos da CS Brasil Frotas S.A. (Coligada). Conforme estrutura societária atual, a CS Brasil Participações é a Controladora da CS Brasil Frotas S.A, detendo 47,68% da participação da CS Brasil Frotas S.A. (ii) Contrato de aliança estratégica com a E-Moving, assinado em 09 de agosto de 2018. O contrato de R\$1,1 milhão prevê apoio ao desenvolvimento do negócio e investimento para expansão com prazo de 5 anos. O contrato prevê que, a Movida passa a ter uma opção de se tornar sócia ao final do período.

10.3. Movimentação dos investimentos:

	CS Brasil Frotas S.A	E-Moving	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	571.328	1.192	572.519
Juros sobre debêntures	(245.482)	-	(245.482)
Resultado de equivalência patrimonial	56.215	-	56.215
Resultado na variação de participação acionária ⁽ⁱ⁾	144.397	-	144.397
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.540)	-	(1.540)
Investimento em debêntures conversíveis em ações	960.000	-	960.000
Outros	(3.217)	(79)	(3.296)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.481.701	1.113	1.482.814
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	1.239	1.239
Aquisição de investimentos via organização societária	597.000	-	597.000
Resultado de equivalência patrimonial	483	-	483
Resultado na variação de participação acionária	(24.791)	-	(24.791)
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.364)	-	(1.364)
Outros	-	(47)	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	571.328	1.192	572

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. INTANGÍVEL

12.1. Política contábil: O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme nota explicativa 14. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **12.1.1. Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **12.1.2. Pontos comerciais:** Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear. **12.1.3. Amortização:** A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. Os ativos sem prazo de vida útil definido não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Taxas médias anual ponderadas de amortização aplicada:

Itens do intangível	Taxa média de amortização (%)		
	2022	2021	
Software	20,00%	13,75%	
Ponto comercial	1,79%	2,33%	

12.2. Composição do Intangível: As movimentações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão a seguir apresentadas:

	Ágio ⁽ⁱ⁾	Softwares	Ponto Comercial	Outros	Total
Custo ou avaliação:					
Em 31 de dezembro de 2021	2.777	166.747	4.679	4.628	178.831
Adições	-	59.154	262	6	59.422
Baixas	-	(417)	(150)	-	(567)
Em 31 de dezembro de 2022	2.777	225.484	4.791	4.634	237.686
Amortização:					
Em 31 de dezembro de 2021	-	(25.620)	(291)	(30)	(25.941)
Adições	-	(28.100)	(131)	-	(28.231)
Baixas	-	302	150	-	452
Em 31 de dezembro de 2022	-	(53.418)	(272)	(30)	(53.720)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2021	2.777	141.127	4.389	4.597	152.890
Em 31 de dezembro de 2022	2.777	172.066	4.519	4.604	183.966

	Ágio ⁽ⁱ⁾	Softwares	Ponto Comercial	Outros	Total
Custo ou avaliação:					
Em 31 de dezembro de 2020	2.777	129.539	4.673	4.634	141.623
Adições	-	38.121	6	-	38.127
Baixas	-	(913)	-	(6)	(919)
Em 31 de dezembro de 2021	2.777	166.747	4.679	4.628	178.831
Amortização:					
Em 31 de dezembro de 2020	-	(6.167)	(99)	(114)	(6.381)
Adições	-	(20.366)	(108)	-	(20.473)
Baixas	-	913	-	-	913
Transferências	-	-	(84)	84	-
Em 31 de dezembro de 2021	-	(25.620)	(291)	(30)	(25.941)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2020	2.777	123.372	4.574	4.520	135.242
Em 31 de dezembro de 2021	2.777	141.127	4.388	4.520	152.890

(i) Ágio originado na combinação de negócios de locação de veículos

13. ANÁLISE DE REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida é efetuado anualmente ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC") em que estão alocados. Em 31 de dezembro de 2022, a Administração atualizou seus estudos e os resultados estão detalhados abaixo. **13.1. Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros:** A Movida reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Movida mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, utiliza-se uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios de que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de "impairment" aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Movida não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Movida adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Movida não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Movida para a recuperação dos valores devidos. **13.2. Teste da redução ao valor recuperável (impairment):** O valor recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 5 anos e perpetuidade. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022, seguem inalteradas e foram as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	%
Taxas de desconto (WACC)	12,86%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,30%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (i) - média para os próximos 8 anos	5,25%

(i) *Lajida antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.*

Sendo: • Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres; • Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 6 anos, de janeiro de 2022 a dezembro de 2027; • Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação; • O valor residual após dezembro 2027 foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado assumindo um crescimento de 3,30% a.a., e • Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("mid period"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou o teste anual de *impairment*, conforme destacadas acima, e não apurou perdas sobre os valores contabilizados.

14. FORNECEDORES

14.1. Política contábil: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizados com base no método de taxa efetiva de juros.

	3ª emissão	5ª emissão	6ª emissão	7ª emissão	8ª emissão	9ª emissão	10ª emissão	11ª emissão	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	211.121	201.987	760.239	398.086	598.187	-	-	-	2.169.620
Amortização	(40.000)	-	-	-	-	-	-	-	(40.000)
Captação	-	-	-	-	-	1.000.000	750.000	600.000	2.350.000
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	(9.079)	(8.573)	(6.709)	(24.361)
Juros pagos	(13.028)	(28.693)	(24.157)	(57.495)	(94.187)	(79.049)	-	-	(296.609)
Juros apropriados	23.095	30.103	105.152	60.381	96.834	117.845	40.955	764	475.129
Saldo em 31 de dezembro de 2022	181.188	203.397	841.234	400.972	600.834	1.029.717	782.382	594.055	4.633.779
Circulante	101.218	203.397	55.852	4.245	203.901	35.629	38.474	(613)	642.103
Não circulante	79.970	-	785.382	396.727	396.933	994.088	743.908	594.668	3.991.676
Saldo em 31 de dezembro de 2022	181.188	203.397	841.234	400.972	600.834	1.029.717	782.382	594.055	4.633.779
1ª emissão	188.041	40.200	207.201	200.690	199.903	-	-	-	836.035
Amortização	(187.500)	(40.000)	-	(200.000)	-	-	-	-	(427.500)
Captação	-	-	-	-	-	700.000	400.000	603.253	1.703.253
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	(14.265)	(5.559)	(6.253)	(26.077)
Juros pagos	(4.412)	(755)	(8.442)	(4.799)	(12.499)	(16.871)	-	-	(47.778)
Juros apropriados	3.871	555	12.362	4.109	14.583	39.604	3.645	1.187	79.916
Variação monetária	-	-	-	-	-	51.771	-	-	51.771
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	211.121	-	201.987	760.239	398.086	598.187	2.169.620
Circulante	-	-	51.399	-	2.316	20.545	2.495	2.909	79.664
Não circulante	-	-	159.722	-	199.671	739.694	395.591	595.278	2.089.956
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	211.121	-	201.987	760.239	398.086	598.187	2.169.620

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Movida Locação										
	1ª emissão	2ª emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	8ª Emissão	9ª Emissão	10ª Emissão	11ª Emissão
a. Identificação do processo por natureza											
<i>Instituição financeira</i>	<i>Bradesco</i>	<i>BOCOM BBM</i>	<i>BOCOM BBM</i>	<i>BB</i>	<i>Santander</i>	<i>XP</i>	<i>BRAD BBI</i>	<i>BTG PACTUAL</i>	<i>ITAU UBS</i>	<i>BRADESCO</i>	<i>BRAD BBI</i>
Valor da 1ª Série	250.000	100.000	100.000	200.000	200.000	400.000	400.000	600.000	500.960	750.000	600.000
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	300.000	-	-	499.040	-	-
Valor da 3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Instituição financeira</i>			Brasil	Brasil							
Valor da 1ª Série	-	-	100000	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor total	250.000	100.000	200.000	200.000	200.000	700.000	400.000	600.000	1.000.000	750.000	600.000
Emissão	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	21/12/2020	05/04/2022	30/08/2022	28/12/2022
Captação	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	30/04/2020	24/11/2020	15/06/2021	30/11/2021	28/12/2021	05/04/2022	30/08/2022	28/12/2022
Vencimento	29/03/2023	10/10/2021	24/01/2024	20/04/2022	18/11/2023	-	30/11/2026	10/12/2025	05/04/2027	28/08/2022	22/12/2027
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	ICVM476	ICVM476	ICVM476
Identificação ativo na CETIP	MVLV11	MVLV12	MVLV13	MVLV14	MVLV15	MVLV26	MVLV17	CSBR11	MVLV19	MVLVA0	MVLVA1
b. Taxa de juros efetiva a.a. %											
1ª Série	CDI+2,00%	CDI+1,80%	CDI+1,60%	CDI+4,20%	CDI+2,75%	IPCA + 7,1702%	CDI + 2,90%	CDI + 3,70%	CDI + 2,95%	CDI + 2,95%	CDI + 2,90%
2ª Série	-	-	-	-	-	IPCA + 7,2413%	-	-	CDI + 2,95%	-	-
c. Valor total da dívida											

14.2. Composição dos fornecedores:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Montadoras e concessionárias de veículos	1.700.086	1.889.601
Fornecedores de serviços e peças automotivos	16.906	15.157
Fornecedores de serviços exceto automotivos	45.738	29.272
Partes relacionadas	1.187	693
Multas a pagar	39.453	50.766
Outros	90.641	41.251
Total	1.894.011	2.026.740

A informação sobre a exposição da Movida aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores encontra-se divulgada na nota explicativa 5.4.

15. CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

Em 28 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou a cessão de direitos creditórios decorrentes de contratos de locação de veículos firmados com seus clientes, em favor de terceiros, caráter definitivo e sem qualquer cobrança, em contrapartida ao pagamento de R\$ 350.226 e os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de até 48 meses com vencimentos entre janeiro de 2023 e dezembro de 2026.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Política contábil: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

16.2. Composição de empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	FINEP ^(iv)	Crédito internacional (4131) ^(v)	Notas Comerciais	BID	Total
30.093	3.064.408	-	-	-	3.094.501
Captação	-	266.500	200.000	866.304	1.332.804
Despesas a apropriar	-	-	(1.975)	(17.660)	(19.635)
Amortização	(1.885)	-	-	-	(1.885)
Juros capitalizados	1.984	-	-	-	1.984
Juros pagos	(1.721)	(195.024)	(14.234)	(18.994)	(229.973)
Juros apropriados	-	194.261	27.423	23.249	244.933
Variação Cambial	-	(191.374)	-	(31.471)	(222.845)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	28.471	3.138.771	211.214	821.428	4.199.884
Circulante	3.819	155.806	12.435	265	172.325
Não circulante	24.652	2.982.965	198.779	821.163	4.027.559
Saldo em 31 de dezembro de 2022	28.471	3.138.771	211.214	821.428	4.199.884

Saldo em 31 de dezembro de 2020	Notas promissórias ⁽ⁱⁱⁱ⁾	FNE ^(viii)	CCB ^(iv)	FINEP ^(v)	Crédito internacional (4131) ^(vi)	Total

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures emitidas, estão sujeitas a cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros, atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes dos impostos, depreciação, amortização, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses (EBITDA) da Movida. Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. Essas debêntures não possuem garantias atreladas. Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros estão cumpridos em 31 de dezembro de 2022.

18. ARRENDAMENTOS

18.1. Política contábil: No início de um contrato, a Movida avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Movida utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) IFRS 16. **(i) Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Movida aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Movida optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Movida reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos de contrato e o tipo de ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Movida alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Movida apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. Os ativos e passivos por direito de uso estão classificados por classe de ativos. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor:** A Companhia se isenta de reconhecimento e opta por não aplicar os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para os itens abaixo: • Não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • Não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • Exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • Utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Movida atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando a Movida é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que a Movida, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Movida aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. A Movida aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento. A Movida também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A Movida reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis a Movida como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **a) Subarrendamento:** A Movida arrenda veículos à Controladora cujo prazo médio é de 3 anos, classificados como arrendamento operacional, uma vez que o fluxo contratual das operações considera a venda do ativo pelo valor de mercado após o período médio de 3 anos e que não há opção da alienação e transferência do ativo para o tomador do serviço prestado. Até 31 de dezembro de 2018, de acordo com a CPC 06 (R1) / IAS 17, a Controladora reconheceu os passivos e despesa de arrendamento de veículos em contas específicas de operações entre empresas, pelo valor mensal do arrendamento. A partir de 1º de janeiro de 2019, de acordo com a CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Controladora passou a reconhecer o ativo de direito de uso, o passivo de arrendamento, a amortização do direito de uso do ativo de forma linear ao prazo do contrato e os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento como despesa financeira. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do período a medida em que são incorridos. **18.2. Composição do arrendamento por direito de uso:** A Companhia arrenda seus veículos, os quais foram classificados como arrendamentos operacionais. A Companhia subarrendou veículos. De acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17, os contratos de arrendamento e subarrendamento foram classificados como arrendamentos operacionais. A Companhia avaliou a classificação dos contratos de subarrendamento com referência ao ativo de direito de uso, e não ao ativo subjacente, e concluiu que eles são arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2) / IFRS 16. A Companhia aplicou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não-arrendamento. A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33. A Companhia atualiza as taxas médias trimestralmente e abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratados	Taxa média anual do período findo em 31 de dezembro de 2022
1	14,84%
2	14,24%
3	13,70%
5	14,52%
10	14,61%
15	14,66%
20	14,70%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Movida é o arrendatário são apresentadas abaixo.

	Veículos	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.513	361.481	372.994
Adição	24.157	174.973	199.130
Baixa	(493)	(4.545)	(5.038)
Pagamento de principal	(25.937)	(117.571)	(143.508)
Pagamento de juros	(1.843)	(29.459)	(31.302)
Provisão de Juros	1.835	39.706	41.541
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.232	424.585	433.817
Circulante	9.232	122.743	131.975
Não circulante	-	301.842	301.842
Total	9.232	424.585	433.817
	Veículos	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	172.796	172.796
Adição	17.055	287.268	304.323
Baixa	(43)	(18.203)	(18.203)
Pagamento de principal	(5.672)	(84.839)	(90.511)
Pagamento de juros	(333)	(21.709)	(22.042)
Provisão de Juros	506	26.125	26.631
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.513	361.481	372.994
Circulante	11.513	87.934	99.447
Não circulante	-	273.547	273.547
Total	11.513	361.481	372.994

Cronograma de vencimentos dos arrendamentos:

	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante	131.975	99.447
Após 1º ano	102.905	84.310
Após 2º ano	78.624	69.772
Após 3º ano	46.044	51.544
Após 4º ano	25.108	23.524
Mais de 5 anos	49.161	44.397
Total do passivo não circulante	301.842	273.547
Total	433.817	372.994

A seguir é apresentado quadro do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arredamento, conforme previstos para pagamento. Saldos descontado e não descontados a valor presente:

	Ajuste valor presente
Contraprestação do arrendamento	433.817
PIS / COFINS	40.128
Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2022 foi reconhecido a título de crédito de PIS / COFINS o montante de R\$ 40.128. Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Companhia estima uma taxa de 6,36% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no exercício findo de 31 de dezembro de 2022:	

	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	403.869	429.555
Passivo de arrendamento	433.817	461.408
Despesa de depreciação	974.230	1.036.191
Despesas Financeiras	1.260.725	1.340.907

18.2.1. Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis e de curto prazo: No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Movida reconheceu o montante de R\$ 53.176 (R\$ 30.869 em 31 de dezembro de 2021), referente a gastos relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis de imóveis e aluguéis de curto prazo. **18.2.2. Companhia como arrendadora:** Quando a Companhia atuou como arrendador, determinou, no início do arrendamento, se cada arrendamento era financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida fez uma avaliação geral se o arrendamento

transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considerou certos indicadores, como se o prazo do arrendamento se referia à maior parte da vida econômica do ativo. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Locações a receber	177.150	156.890	81.753	100.617	11.512	-	527.923
Total	177.150	156.890	81.753	100.617	11.512	-	527.923

19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

19.1. Política contábil: i) **Benefícios de curto prazo:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Movida tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. ii) **Participação nos lucros:** A Movida reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após ajustes.

19.2. Composição de obrigações trabalhistas e sociais:

	31/12/2022	31/12/2021
Provisões férias, 13º salários e bônus	52.225	32.373
Provisões de bônus	11.853	8.172
INSS	26.684	13.000
FGTS	1.575	887
Outros	410	273
Total	92.747	54.705

20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

20.1. Política contábil: A Movida é parte em diversos processos judiciais e administrativos de caráter cível, trabalhista e tributário. Provisões são constituídas para todas as demandas decorrentes de processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja efetuada para suprir uma contingência e ou liquidar uma obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Cíveis** - Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, por suposta falha na prestação de serviços (principalmente problemas de cobrança no cartão de crédito relacionado à locação em geral, avarias nos veículos e multas de trânsito), rescisão de contrato de compra e venda de ativos (veículos), bem como ações envolvendo acidentes de trânsito ajuizadas por terceiros e ações regressivas de seguradoras. **Tributárias** - Os processos de natureza tributária não envolvem valores relevantes e estão relacionados, principalmente, há autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA, taxas de publicidade e outros. **Trabalhistas** - As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizados devido à responsabilidade subsidiária. **20.2. Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais e administrativas:** No quadro a seguir estão demonstrados a composição por natureza dos depósitos judiciais e das provisões em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	2.210	516	3.076	2.323
Tributárias	5	4	-	-
Trabalhistas	1.742	578	2.399	2.085
Total	3.957	1.098	5.475	4.408

Os depósitos judiciais referem-se a: (i) conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo; ou (ii) depósitos em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos judicialmente. **20.5. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas:** As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são demonstradas abaixo:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.323	2.085	4.408
Constituições	4.387	1.911	6.298
Reversões	(3.634)	(1.597)	(5.231)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.076	2.399	5.475
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.531	2.009	4.540
Constituições	2.817	1.366	4.183
Reversões	(3.025)	(1.290)	(4.315)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.323	2.085	4.408

20.6. Perdas possíveis não provisionadas no balanço: A Movida é parte em demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões.

Os valores totais em discussão são os seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	28.983	21.441
Trabalhistas	10.707	14.146
Tributárias ⁽ⁱ⁾	154.729	19.209
Total	194.419	54.796

(i) *A Movida recebeu fiscais do Estado de Santa Catarina que lavraram autos de infração referente a cobrança de ICMS das operações relativas a venda de ativos imobilizados da companhia. Por não se tratar de operação mercantil, mas sim venda de ativos imobilizados, onde não há incidência do referido imposto (conforme Lei complementar federal 87/96, art 3º, Lei 6.374/89, art 4º, na redação da Lei 10.619/00, art 1º, III; Convênios ICM-12/75, ICMS -37/90, ICMS 124/93, cláusula primeira, V, 1 e ICMS -113/96, cláusula primeira, parágrafo único) e que tem como único objetivo a renovação de sua frota operacional de locação, a Companhia e seus assessores jurídicos entraram com ação de defesa contestando tais cobranças. As causas possíveis na esfera cível referem-se basicamente a reclamações de consumidores por suposta falha na prestação de serviços e de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por acidentes de trânsito envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual. Quanto às demandas trabalhistas, a Administração entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas. Para as demandas tributárias, há autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA e PIS / COFINS, taxas de publicidade e outros.*

21. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL)

21.1. Política contábil: As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Movida nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição fiscal sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Movida. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Movida faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesas da data de aquisição. Neste sentido, como a Movida incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. **21.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão apresentadas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos fiscais:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	46.430	45.792
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1.862	1.499
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>)	52.287	33.518
Perda na desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	3.208	3.208
Imposto de renda e contribuição social sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	339.052	102.362
Variação cambial não realizada - <i>Swap</i>	145.488	-
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	9.456	5.974
Outros	49.343	19.659
Total créditos fiscais	647.126	212.012
Débitos fiscais:		
Depreciação econômica vs. fiscal	(1.227.095)	(644.281)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	-	(10.621)
Variação cambial não realizada	(3.153)	(2.943)
Total débitos fiscais	(1.230.248)	(657.845)
Total líquido	(583.122)	(445.833)

Classificados como:

IR e CSLL diferidos passivos - não circulante

Total débitos fiscais líquidos

MOVIMENTAÇÃO

Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2021

IR / CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado

IR / CS diferidos sobre outros resultados abrangentes

Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2022

MOVIMENTAÇÃO

Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2020

IR / CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado

Variação cambial não realizada - *Swap*

Saldo líquido de IR/CS Diferido em 30 de dezembro de 2021

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2022	31/12/2021
21.3. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social: As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	1.178.450	1.083.206
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (Adições) exclusões permanentes	(400.673)	(368.290)
Equivalência patrimonial	19.112	165
Juros remuneração de capital - TJLP - Recebimento PAT	(1.612)	-
Despesas indedutíveis	-	780
Adicional 10%	(1.218)	(1.386)
Lei do Bem	-	24
Outras (adições) exclusões	10.621	(8)
IRPJ e CSLL apurados	(373.770)	(358.405)

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	(373.770)	(358.405)
Corrente	-	(41.252)
Diferido	(373.770)	(317.153)
IRPJ e CSLL no resultado	(373.770)	(358.405)
Alíquota efetiva	31,7%	33,1%

A declaração de imposto de renda da Movida está sujeita à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades, os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

21.4. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipado e a pagar:

	IRPJ/CSLL antecipado	IRPJ/CSLL a pagar	Total líquido
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2021	30.214	(1.602)	28.611
Reversão / Provisão IRPJ/CSLL	-	1.602	1.602
Pagamento de IRPJ / CSLL	1.818	-	1.818
Antecipação de IRPJ / CSLL	39.682	-	39.682
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2022	71.714	-	71.714
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2020	35.780	-	35.780
Provisão IRPJ / CSLL	-	(41.252)	(41.252)
Pagamento de IRPJ / CSLL	11.195	39.650	50.845
Antecipação de IRPJ / CSLL	6.949	-	6.949
Compensação com outros impostos federais e previdenciários	(23.711)	-	(23.711)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2021	30.213	(1.602)	28.611

21.5. Prazo estimado de realização: Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 31 de dezembro de 2022 estão contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social: O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 4.187.907 (R\$ 4.187.908 em 31 de dezembro de 2021) dividido em 4.187.907.155 (4.187.907.781 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias, sem valor nominal. **22.2. Reservas de lucros:** Reservas de lucros são constituídas pela apropriação de lucros da Movida, como previsto § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76. Conforme § 6º do art. 202 dessa Lei, adicionado pela Lei nº 10.303/01, caso ainda existam lucros remanescentes, após a segregação para pagamentos dos dividendos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de capital. As contas que compõem os saldos apresentados como reservas de lucros são: reserva legal, no montante de R\$ 103.908 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 63.674 em 31 de dezembro de 2021); Lucros retidos, no montante de R\$ 563.588 (R\$ 99.138 em 31 de dezembro de 2021); AFAC (Adiantamento para futuro aumento de capital) no montante de R\$ 3.280.095 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 0 em dezembro de 2021). **22.3. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar:** **22.3.1. Política contábil:** Em conformidade com o Estatuto Social da Movida, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: • 5% destinados à constituição de reserva legal; e • Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante a ser efetivamente distribuído deve ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Movida permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2022, está registrado na rubrica de "dividendos e juros sobre capital próprio a pagar" o montante de R\$ 1.900 (não há saldo em 31 de dezembro de 2021) referente a dividendos e juros sobre capital próprio acumulado.

22.3.2. Composição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos	(298.100)	(298.100)
Distribuição de lucros	300.000	300.000
Imposto de renda retido na fonte	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.900	1.900
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.942	24.942
Juros sobre o capital próprios pagos	(991.714)	(991.714)
Dividendos intermediários	966.772	966.772
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-

23. RECEITA LÍQUIDA DAS LOCAÇÕES, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

23.1. Política contábil: As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Movida tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzido dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Movida e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. Os critérios específicos, a seguir, são satisfeitos antes de haver reconhecimento da receita: i) **Receita de prestação de serviços (locação de veículos):** A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais. ii) **Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços:** A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. **23.2. Composição da receita líquida das locações de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços:** A tabela a seguir apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e o momento do reconhecimento da receita. Inclui também a reconciliação da composição analítica da receita da Movida.

	31/12/2022	31/12/2021
Receita de locação ⁽ⁱ⁾	3.773.809	2.373.742
Receita com venda de ativos	6.794.353	2.533.762
Receita bruta	10.568.162	4.907.504
Impostos incidentes sobre as receitas ⁽ⁱⁱ⁾	(355.154)	(223.167)
Devoluções e abatimentos	(27.701)	(10.732)
Descontos concedidos	(20.397)	(24.363)
(-) Deduções da receita	(403.252)	(258.262)
Receita líquida total	10.164.910	4.649.242
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	10.164.910	4.649.242
Total da Receita Líquida	10.164.910	4.649.242

(i) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos. (ii) Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%) e contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 1,65%) e COFINS (alíquota de 7,6%).

24. GASTOS POR NATUREZA

A demonstração do resultado da Movida é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	31/12/2022	31/12/2021
Custo de venda de ativos utilizados nas locações e prestação de serviços	(5.493.973)	(1.848.895)
Despesas com pessoal	(436.232)	(305.674)
Depreciações e amortizações	(974.230)	(374.168)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(55.464)	(28.910)
Comunicação e publicidade	(100.208)	(51.811)
Manutenção predial, água, energia e telefonia	(53.032)	(45.281)
Gastos e manutenções com veículos	(823.922)	(540.709)
Crédito de PIS / COFINS sobre insumos, líquido de provisão para perda (impairment) ⁽ⁱ⁾	543.784	239.189
Resultado na venda de veículos avariados ⁽ⁱⁱ⁾	(161.691)	(74.735)
Serviços contratados de terceiros	(318.983)	(211.593)
Aluguel de imóveis	(53.176)	(30.869)
Outras receitas (despesas)	(86.487)	(70.811)
	(8.013.614)	(3.344.267)
(-) Custo dos serviços prestados e da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(6.891.706)	(2.663.134)
Despesas comerciais	(473.402)	(289.958)
Despesas administrativas	(429.604)	(271.248)
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(55.464)	(28.910)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(163.438)	(91.017)
	(8.013.614)	(3.344.267)

(i) Referem-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 161.691 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 74.735 em 30 de dezembro de 2021), na demonstração de resultado está apresentado como outras (despesas) receitas operacionais. (ii) Contém provisão para perdas esperadas (impairment) na realização de tributos no montante de R\$ 59.563

25. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	212.785	73.488
Juros recebidos	10.608	5.885
Outras receitas financeiras	8.271	7.851
Receita financeira total	231.664	87.224

	31/12/2022	31/12/2021
Total de juros e encargos, sobre empréstimos devidos		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(244.933)	(147.560)
Resultado nas operações de derivativos	(648.186)	(71.221)
Juros sobre debêntures	(475.128)	(131.688)
Juros sobre arrendamento de direito de uso - IFRS 16	(41.541)	(26.631)
Variação cambial sobre empréstimos	185.388	79.952
Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de SWAP	(1.224.400)	(298.038)
Despesas com taxas e impostos financeiros	(15.099)	(7.472)
Juros de outros passivos	(1.019)	(259)
Outras despesas financeiras	(20.207)	(4.597)
Total outras despesas financeiras	(36.325)	(12.328)
Despesas financeiras totais	(1.260.725)	(310.366)
Resultado financeiro líquido	(1.029.061)	(222.252)

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

26.1. Política contábil: A administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1) / IAS 24. A Movida por meio de acordo comercial, poderá vender para o Grupo Simpar veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda. **26.2. Saldos ativos e passivos com partes relacionadas:** Os saldos com partes relacionadas são divulgados nas tabelas abaixo:

Ativo	Clientes		Outros créditos		Dividendos a Receber	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Transações com controladora						
Movida Participações (controladora direta)	2.033.339	15.199	101	39	-	-
SIMPARG S.A.	219	3	1	6	-	-
	2.033.558	15.202	102	45	-	-

Transações com partes relacionadas	Clientes		Outros créditos		Dividendos a Receber	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Movida Premium	-	132	-	11	-	-
Vox Frotas Locadoras S.A.	-	38	-	16	-	-
JSL S.A.	496	410	-	9	-	-
BMB MODE CENTER S/A.	2	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	16.114	23	210	26	-	-
CS Brasil Frotas	442	10	269.484	26	5.407	-
Pronto Express Logística	36	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	17.885	9.242	-	-	-	-
Avante Veículos Ltda.	6.098	-	-	1	-	-
Original Veículos Ltda.	32.112	18.733	4	1.153	-	-
Original Locadora de Veículos	99	-	-	-	-	-
Autostar comercial S.A.	2.031	-	-	-	-	-
Auto Green	4.919	-	-	-	-	-
Borgato Máquinas S.A.	177	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya	13.683	-	-	-	-	-
Sul Import Veículos	4.248	-	-	-	-	-
Cvk Auto Comércio	2.865	-	-	-	-	-
Unit Auto Aricanduva	7.546	-	-	-	-	-
American Star	155	-	-	-	-	-
Euro Import Comércio LTDA.	4.547	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda.	-	-	18	-	-	-
HM COM MAN EMPILHADEIRAS	12	-	-	-	-	-
Transmoreno Transp Logist LTDA.	2	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões Ônibus	8	6	-	-	-	-
Vamos Máquinas Equip S.A.	3.906	147	-	-	-	-
Vamos Loc Cam Maq Equi S.A.	-	103	23	-	-	-
Vamos Com Maq LA LTDA.	1	4	-	-	-	-
Vamos Com Maq Agric LTDA.	87	32	-	-	-	-
Vamos Seminovos	1	-	-	-	-	-
BBC Leasing	769	112	-	-	-	-
BBC Pagamentos	7	2	-	-	-	-
Fadel Transporte	27	27	-	-	-	-
Madre Corr. e Admin Seg.	11	-	-	-	-	-
Mogipasses Com. de Billhetes	5	-	-	-	-	-
Saga Indiana	221	-	-	-	-	-
Saga Provence C V P LTDA.	118	-	-	-	-	-
Saga Turim	114	-	-	-	-	-
Saga Grand Tour CVP LTDA.	7.057	-	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	7	-	-	-	-
	125.802	29.028	269.739	1.242	5.407	-
	2.159.360	44.230	269.841	1.287	5.407	-

Total	Fornecedores		Dividendos a pagar		Outras contas a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo						
Transações com controladora						
Movida Participações (controladora direta)	65	10	3.324	3.296	1.900	-
SIMPARG S.A.	-	-	43	329	-	-
	65	10	3.367	3.625	1.900	-

Transações com partes relacionadas	Fornecedores		Dividendos a pagar		Outras contas a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Movida Premium	-	-	-	6	-	-
Auto Green	11	-	-	-	-	-
Green Ville Comércio LTDA.	9	-	-	-	-	-
Euro Import Comércio LTDA.	8	-	-	-	-	-
JSL S.A.	7	-	869	2.430	-	-
CS Brasil Transportes	44	48	42	45	-	-
CS Brasil Frotas	178	1	12	1	-	-
Ponto Veículos Ltda.	160	372	-	-	-	-
Avante Veículos Ltda.	14	9	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	368	168	114	140	-	-
Original Locad Veic	42	58	2.596	9		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.4.2. Passivo				Passivo				
Passivo	Relação	Especificação	Passivo	Relação	Especificação	Passivo	Relação	Especificação
Avante Veículos Ltda	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Ponto Veículos Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Ponto Veículos Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	PRONTO EXPRESS LOGÍSTICA S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	PRONTO EXPRESS LOGÍSTICA S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Quick Logística Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Quick Logística Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
CS Brasil Frotas Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
CLICCA LTDA.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Vamos Locação de Caminhões, Máq. e Equipamentos S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Vamos Locação de Caminhões, Máq. e Equipamentos S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Instituto Julio Simões	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Vamos Seminovos	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Vamos Seminovos	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Vamos Máquinas Equip S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Vamos Máquinas Equip S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
JSL S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Vox Frotas Locadora	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Vox Frotas Locadora	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Marbor Locadora LTDA.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas	BMB MODE CENTER S/A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	BMB MODE CENTER S/A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Green Yalla	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Green Yalla	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	HM COM MAN EMPILHADEIRAS	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	HM COM MAN EMPILHADEIRAS	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Mobi Transporte Urbano Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Saga Indiana	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Saga Indiana	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Mogipasses Com. de Billhetes	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Saga Provence C V P LTDA.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Saga Provence C V P LTDA.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Original Veículos Ltda.	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Compra de peças e acessórios em condições de mercado	Saga Turim	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Saga Turim	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
Original Locad Veic	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas	Sinal Serv de Integ Indústria	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	Sinal Serv de Integ Indústria	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
			ATU12	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	ATU12	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas
			BBC Pagamentos	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas	BBC Pagamentos	Sócio em comum (SIMPARG S.A.)	Reembolso de despesas

26.5. Transações com partes relacionadas com efeitos na demonstração do resultado:

Resultado	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços		Receita de Renovação de Frota		Custo da renovação de frota		Receitas administrativas		Despesas administrativas		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Transações com controladora																
Movida Participações (controladora direta)	328.160	228.916	(2.602)	(4.602)	1.987.625	210	(1.987.625)	(210)	1.452	-	-	-	-	-	-	(10.991)
SIMPARG S.A.	436	-	(33)	(9)	-	-	-	-	-	-	(796)	-	-	-	-	-
Subtotal	328.596	228.916	(2.635)	(4.611)	1.987.625	210	(1.987.625)	(210)	1.452	-	(796)	-	-	-	-	(10.991)
Transações com partes relacionadas																
Autostar Comercial S.A.	-	-	-	-	7.988	-	(7.988)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auto Green Veículos LTDA.	-	-	(8)	-	7.783	-	(7.783)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Green Ville Comércio LTDA.	-	-	(4)	-	3.022	-	(3.022)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Premium	-	22.608	-	(60)	-	-	-	-	-	-	(1.525)	-	-	-	-	-
JSL S.A.	3.676	3.753	(154)	(12)	366	48	(366)	(29)	-	-	(25)	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	158	662	-	(4)	16.012	-	(16.012)	-	-	-	-	-	23.296	-	-	-
CS Brasil Frotas	1.168	84	(2.347)	(51)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Euro Import Comércio LTDA.	2	-	(10)	-	6.344	-	(6.344)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Transporte	201	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	-	-	-	-	-	-	-	-	3.854	-	(1)	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	19.935	3.884	(54)	(3.337)	30.742	18.798	(30.742)	(15.593)	-	-	-	-	-	-	-	-
Avante Veículos Ltda.	-	1	-	(4)	6.098	-	(6.098)	-	-	-	(1.023)	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	2.138	54	(626)	(4.987)	87.182	75.257	(87.182)	(60.755)	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Locad Veic	-	-	(35.068)	(5.746)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya	4	-	-	-	32.746	-	(32.746)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul Import Veículos	9	-	-	-	4.817	-	(4.817)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cvk Auto Comércio	-	-	-	-	4.982	-	(4.982)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unit Auto Aricanduva	-	-	(6)	-	12.777	-	(12.777)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
American Star	-	-	-	-	3.430	-	(3.430)	-	-	-	-	(418)	-	-	-	-
Transrio Caminhões Ônibus	43	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmoreno	28	-	(199)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Com Cam Maq LA LTDA.	18	6	-	-	224	597	(224)	(439)	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Com Maq Agric LTDA.	703	111	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Loc Cam Maq Equi S.A.	1.706	464	-	-	13.722	-	(13.722)	-	-	-	(193)	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Leasing	4.409	1.658	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	55	8	(921)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BMB MODE CENTER S/A.	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Máquinas S.A.	1.372	529	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	36	-	(393)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HM COM MAN EMPILHADEIRAS	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madre Corr. e Admin Seg.	83	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-
Saga Indiana	439	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Grand Tour CVP LTDA.	-	-	-	-	7.057	-	(7.057)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Provence C V P LTDA.	444	-	(30)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Turim	793	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Pacific	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Saga Xangai C V P S LTDA.	-	-	(25)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinal Serv de Integ Indústria	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto Express Logística	395	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uab Motors LTDA.	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vox Locadora	-	38	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	38.074	33.906	(39.880)	(14.200)	245.292	94.700	(245.292)	(76.816)	3.869	-	(3.193)	-	23.296	-	-	-
Total	366.670	262.822	(42.515)	(18.811)	2.232.917	94.910	(2.232.917)	(77.026)	5.321	-	(3.989)	-	23.296	-	(10.991)	-

26.6. Centro de serviços administrativos: O Grupo Simpar faz rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e "BackOffice". O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a Simpar totalizaram R\$ 26.400 no período findo em 31 de dezembro de 2022, ou 0,26% da receita líquida da Movida (R\$ 33.823 em 31 de dezembro de 2021, ou 0,64% da receita líquida da Movida). **26.7. Remuneração dos administradores:** Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a remuneração paga ao pessoal chave da administração, incluindo encargos, foi de R\$ 1.143 (R\$ 614 em 31 de dezembro de 2021). A Administração não possui benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo.

exceto pelo plano de opções e ações restritas, conforme tabela abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração fixa	912	392
Remuneração variável	81	156
Benefícios	33	19
Remuneração baseada em ações	117	47
Total	1.143	614

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Movida possui seguros contratados considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou e propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a autogestão de risco de sinistros, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

Beneficiário	Garantia	Risco	Veículos / equipamentos			Importância		Cobertura contratada
			Local	Quantidade	Tipo	Segurada	Vigência	
Movida Locação de Veículos S.A.	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção.	Seguro de responsabilidade civil.	Brasil	Total da frota ⁽⁶⁾	Veículos	27.000	16/08/2022 à 14/11/2022	550
Movida Locação de Veículos S.A.	Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel.	Seguro global empresas: explosão, raio e incêndio.	Brasil	Imóvel	Residencial	346	31/12/2021 à 31/12/2022	26.400

i) A Movida Locação de Veículos S.A., para atendimento específico de terceiros, contrata seguros para frota locada

28. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Movida, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Movida e mantidas em tesouraria. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado a seguir:

Lucro das operações	31/12/2022	31/12/2021
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	804.680	724.801
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	4.187.907.155	3.691.222.781
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ (I)	0,1921	0,1964

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IAS 07 - Statement of Cash Flows.

29.1. Aquisição de ativo imobilizado:

	31/12/2022	31/12/2021
Total das adições do imobilizado (nota 9)	8.302.676	6.930.815
Adições de direito de uso por arrendamento (nota 9)	(199.130)	(304.323)
Varição do saldo:		
Risco sacado - Montadoras	-	150.142
Fornecedores montadoras	189.515	(837.478)
Valor desembolsado em caixa pela aquisição	8.293.061	5.939.156
Caixa para compra de ativo imobilizado para operacional	8.151.782	5.870.378
Caixa para compra de ativo imobilizado para investimento	141.279	68.778
Total das adições no imobilizado	8.293.061	5.939.156

29.2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA**Estimativa do valor residual e vida útil dos veículos destinados a locação (Notas 2.6, 11)**

A Companhia revisa, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota (veículos destinados à locação).

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque a aplicação da mesma implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação do valor residual, quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual e da vida útil dos veículos destinados à locação.

Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual.

Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda.

Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e suas controladas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Contabilidade de hedge de fluxo de caixa (Notas 5.4)

Com o objetivo de proteção às oscilações de moeda estrangeira e de taxa de juros advindas da operação de emissão de títulos de dívida no exterior ("notes") e de outras dívidas também indexadas a moeda estrangeira e variações de taxas, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos "swaps" de proteção e os designaram para a contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme estratégia de gestão de riscos da Companhia.

Porque é um PAA

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu R\$ 459.050 mil, líquido dos efeitos tributários, em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, referentes à contabilidade de hedge de fluxo de caixa.

Devido à relevância dos instrumentos financeiros protegidos, à complexidade dos critérios requeridos para a adoção da contabilidade de hedge e às premissas e julgamentos adotados na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados na proteção, consideramos essa área como foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.

Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9. Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

Outros Assuntos**Demonstração do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Forneçamos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2023

 **PricewaterhouseCoopers**
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>